

Apêndice A – Produto Educacional

A ideia de desenvolver um curso de português para fins específicos voltado para estudantes do curso técnico em segurança do trabalho surgiu a partir da minha experiência como docente na área ministrando o componente Português Instrumental e da constatação das muitas dificuldades apresentadas pelos estudantes principalmente quanto à escrita e à adequação às exigências da norma padrão da língua. Para a elaboração do curso, foi aplicado o instrumento de coleta de dados denominado “Análise de Necessidades”, instrumento fundamental para o ensino de línguas na abordagem instrumental e a partir do qual foram selecionados os conteúdos a serem trabalhados nas aulas. O curso foi ofertado para os estudantes matriculados no segundo semestre do curso técnico em segurança do trabalho do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Saúde de Planaltina e a sua carga horária correspondeu a 20h/a, distribuída da seguinte forma:

- **Introdução ao curso:** 3h/a destinadas à aplicação do questionário Análise de Necessidades e à apresentação dos estudantes e da professora;
- **Módulo I - Leitura e Produção textual:** 11h/a. Contemplou os seguintes temas, selecionados a partir do resultado da coleta dos dados: concordâncias verbal e nominal na construção do texto; a pontuação e a sua interferência no significado do texto; coesão e coerência textual;
- **Módulo II – Letramento Técnico:** 6h/a. Contemplou a definição e as características dos gêneros textuais focando principalmente nos gêneros relatório e e-mail, que foram apontados pelos estudantes e pelos profissionais atuantes como os gêneros que um técnico em segurança do trabalho precisa ler e escrever com maior frequência.

A fundamentação teórica está centrada na abordagem instrumental para o ensino de línguas que, segundo Cintra (2009), trouxe algumas inovações para o ensino de língua materna, entre elas a mudança consciente de atitude do professor para ensinar, adequando e readequando o seu planejamento às necessidades dos educandos e a certeza de que deveria transformar conhecimentos teóricos em ações práticas, em vez de apenas apresentar textos teóricos para os estudantes e somente discuti-los em sala de aula.

No que tange ao aspecto linguístico, adotou-se o funcionalismo abordado na obra de Furtado da Cunha (2017) e Martelotta (2017), por entender que o ensino de língua portuguesa numa perspectiva funcionalista possibilita o estudo da língua a partir de contextos reais de uso, tornando a aprendizagem significativa e integrada à formação técnica.

Apêndice B – Plano de Curso

1. Identificação do curso

1.2 Título do curso: Português para fins específicos na educação profissional

1.3 Eixo Tecnológico: Saúde

1.4 Modalidade: presencial

1.5 Área de abrangência: Planaltina – Distrito Federal

1.6 Local de realização: Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Saúde de Planaltina

1.7 Carga horária total: 20h/a

1.8 Público-Alvo: estudantes matriculados no curso de técnico em segurança do trabalho.

1.9 Forma de ingresso: livre adesão ao curso, por meio de assinatura do termo de livre consentimento e esclarecimento.

1.10 Critérios para participação: estar matriculado e frequentando o curso de técnico em segurança do trabalho.

1.11 Período de realização: 2º semestre de 2019

1.12 Número de turmas: 1

1.13 Número de vagas por turma: 30

2. Justificativa

A expansão da oferta da educação profissional e tecnológica no Brasil nas últimas décadas trouxe consigo grandes desafios para os professores de língua portuguesa. Se por um lado o ensino de língua materna é considerado pelas instituições e por estudantes como essencial também na educação técnica, estando presente nos mais variados cursos ofertados nesta modalidade de ensino, por outro lado é notória a falta de capacitação de docentes para o desenvolvimento de uma prática coerente com as especificidades da EPT.

Nesta perspectiva, o presente curso foi desenvolvido com o intuito de apresentar aos professores de língua portuguesa que atuam na educação profissional e tecnológica métodos adequados para o ensino de língua materna em ambientes de aprendizagem na EPT, na busca por contribuir para a superação das dificuldades e necessidades na aquisição da norma padrão e de usos específicos de nosso idioma na produção de textos orais e escritos do alunado.

Para tanto, a base teórica está centrada na abordagem instrumental (ou para fins específicos) do ensino de línguas e na visão funcionalista da linguagem por se entender que tais concepções podem auxiliar os docentes a romperem com um ensino de língua descontextualizado e que não se atenta às necessidades dos estudantes, desconsiderando o que eles já sabem e o que ainda necessitam saber.

3. Objetivos do Curso

- i) Fazer o levantamento das necessidades referentes à escrita, leitura e oralidade dos estudantes do 2º semestre do curso técnico em segurança do trabalho;
- ii) Colaborar para o aperfeiçoamento da escrita e leitura;
- iii) Trabalhar com gêneros textuais que circulam na área de segurança do trabalho;
- iv) Revisar aspectos gramaticais considerando a análise de necessidades dos estudantes.

4. Avaliação da aprendizagem

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de formação, visando uma formação autônoma dos estudantes, cabendo ao professor “[...] assumir um papel de mediador e ajudar os alunos a construir seus conhecimentos e a compreender onde estão errando e por quê” (PILATI, 2017, p. 99).

Neste sentido, contemplará as seguintes ações: i) avaliação diagnóstica, por meio dos dados coletados por meio do instrumento “Análise de Necessidades” que será aplicado no primeiro encontro; ii) reflexão após cada encontro com o objetivo de identificar a percepção dos estudantes sobre o conteúdo abordado e a contribuição deste para a sua formação profissional; iii) *feedback* das atividades realizadas, apontando os avanços na aprendizagem e os aspectos a serem melhorados.

No que tange ao *feedback* e sua importância, Fernandes (2004) destaca que ele é

[...] indispensável para que a avaliação integre os processos de ensino e de aprendizagem e, muito particularmente, para que a avaliação assuma a sua natureza formativa. De facto, através de um *feedback* regular e sistematicamente providenciado, os alunos podem começar a desenvolver competências de auto-avaliação e auto-regulação das suas aprendizagens durante, e não no final, de um dado período de ensino e aprendizagem. Consequentemente, podem utilizar o *feedback* como orientação para melhorar ou corrigir o caminho que vinham seguindo. (FERNANDES, 2004, p. 20).

Ainda sobre a avaliação e sua importância, Antunes (2003) destaca que

[...] é bom que o professor se apoie nos resultados apresentados pelos alunos, seja em leitura, seja em escrita, para decidir o que vai selecionar como próximo objeto de estudo, para que não fique ensinando aquilo que os alunos já sabem ou deixe de ensinar aquilo que eles precisam saber. [...] Convém ainda que o professor converta cada momento de avaliação num tempo de reflexão, de pesquisa, ou seja, de ensino e aprendizagem, de reorientação do saber anteriormente adquirido. (ANTUNES, 2003, p. 159).

Essa percepção é fundamental na abordagem para fins específicos, visto que viabiliza a adoção práticas pedagógicas centradas nas necessidades dos estudantes.

6. Frequência mínima

Frequência mínima de 75%, considerando a carga horária total do curso.

7. Recursos materiais (Infraestrutura física/ Equipamentos/Insumos)

O curso será ministrado na sala de aula designada pela Coordenação Pedagógica da escola, equipada com TV, cadeiras ergométricas e ar condicionado. A professora utilizará seu notebook pessoal. Também haverá utilização do laboratório de informática.

Os textos a serem utilizados serão disponibilizados aos estudantes no início de cada aula por meio de cópias e também serão enviados para o *e-mail* da turma.

8. Programa de Ensino

PLANO DE ENSINO

Curso: Português para fins específicos na educação profissional

Carga horária: 20h

2º semestre de 2019

Turma: 2º semestre do curso de técnico em segurança do trabalho

Período: vespertino

Horário: 13h30 às 17h30, uma vez por semana

Docente responsável: Eliene do C. Santos Nunes

EMENTA

Identificação e superação de dificuldades básicas relacionadas às práticas de leitura e escrita dos estudantes do curso técnico de segurança do trabalho, por meio de situações de ensino-

aprendizagem focadas nas necessidades dos educandos e fundamentadas na abordagem instrumental para o ensino de língua materna.

OBJETIVOS

- Geral:
 - ✓ Contribuir para que os estudantes aprimorem competências relacionadas à leitura e escrita adequada de textos do cotidiano e do âmbito profissional do técnico em segurança do trabalho.
- Específicos:
 - ✓ Revisar aspectos gramaticais considerando a análise de necessidades dos estudantes;
 - ✓ Aperfeiçoar a competência leitora e escritora de textos do cotidiano e da área de profissionalização dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
- Reconhecer os saberes em língua materna e identificar aqueles que ainda necessitam ser aprendidos e/ou aprimorados; - Aprimorar as habilidades comunicacionais (oral e escrita) necessárias ao desempenho da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho; - Produzir textos e adequar a linguagem escrita a diversas situações comunicacionais.	- Expressar ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação; - Ler e analisar criticamente os textos escritos pelos próprios estudantes; - Aplicar a variante linguística adequada a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita; - Identificar os mecanismos de produção textual essenciais para uma escrita clara, objetiva e eficiente; - Compreender os processos envolvidos na escrita de textos; - Fazer uso apropriado das normas gramaticais para a elaboração de textos; - Ler e escrever com proficiência gêneros textuais específicos que circulam na área de segurança do trabalho;	- O instrumento “análise de necessidades” e a sua importância no estudo de língua portuguesa para fins específicos; - As concordâncias verbal e nominal na construção do texto; - A pontuação e a sua interferência no significado do texto; - Escrita e textualidade - a importância da coerência e da coesão na construção textual; - O gênero relatório: estrutura composicional, conteúdo temático e estilo; - O gênero <i>e-mail</i> : estrutura composicional, conteúdo temático e estilo.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Durante os encontros semanais, com duração de quatro horas cada, serão realizadas atividades de leitura, análise, (re)escritura e compreensão de textos, além de análise linguística a partir de textos de variados gêneros textuais.

Serão realizadas ainda diversas atividades em grupo, exposição dialogada dos temas em estudo, além da utilização de vídeos, textos de variados gêneros contextualizados com a área de segurança do trabalho e atividades dinâmicas como *quiz online (Kahoot⁸)* para melhor compreensão dos conteúdos. A ideia é adotar uma metodologia que considere o repertório de mundo do aluno e que utilize a tecnologia como instrumento que favoreça a aprendizagem.

AValiação

Considerará o comprometimento, a participação e a frequência dos estudantes. As produções textuais escritas serão avaliadas tendo em vista as várias etapas do processo de escrita e não apenas o texto final.

CRONOGRAMA

1ª aula	Apresentação do curso. Aplicação da Análise de Necessidades.
2ª aula	As concordâncias verbal e nominal na construção do texto.
3ª aula	A pontuação e a sua interferência no significado do texto.
4ª aula	Escrita e textualidade - a importância da coerência e da coesão na construção textual.
5ª aula	O gênero relatório: estrutura composicional, conteúdo temático e estilo.
6ª aula	O gênero <i>e-mail</i> : estrutura composicional, conteúdo temático e estilo. Avaliação do curso.

Os temas das aulas poderão sofrer alterações em função dos resultados obtidos no instrumento Análise de Necessidades.

⁸ Plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado, "Kahoots", são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da Web ou do aplicativo Kahoot. É geralmente utilizado como recurso didático em escolas para revisar o conhecimento dos alunos, para avaliação formativa ou como uma pausa das atividades tradicionais da sala de aula. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Kahoot!>. Acesso em: 14 nov 2019

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016, p. 110-119.
- KOCH, I. G. **As tramas do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 163-165.
- KÖCHE, V. S; BOFF, O. M. B; MARINELLO, A. F; **Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p. 11-18.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 73-126.
- MARTINS, D. S; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010, p. 246-252.
- MESQUITA, R. M; MARTOS, C. R. **Gramática Pedagógica**. São Paulo: Editora Saraiva, 28ª edição, 1999.
- PAIVA, V.L.M.O. **E-mail: um novo gênero textual**. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C. (Orgs.) **Hipertextos e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90. Disponível em <<http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm>>. Acesso em: 29 nov. 2019.

10. Certificados

Os estudantes que concluírem as atividades programadas com êxito e que tiverem frequência igual ou superior a 75% receberão declaração de participação no curso.

11. Referências

- ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- FERNANDES, D. **Avaliação das aprendizagens: uma agenda, muitos desafios**. 2004. Disponível em <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5509/1/Avaliac%CC%A7a%CC%83o%20das%20aprendizagens-Uma%20agenda%2c%20muitos%20desafios.pdf>>. Acesso em:14 abr. 2020.

Apêndice C – Sequências Didáticas

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1	
TEMA: AS CONCORDÂNCIAS VERBAL E NOMINAL NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO	
CURSO/SÉRIE	Curso Técnico em Segurança do Trabalho Escola Técnica de Planaltina/DF (CEP Saúde) – 2º Semestre
ÁREAS DE CONHECIMENTO	- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa)
CONTEÚDOS	
Língua Portuguesa – Leitura, análise, (re)escritura e compreensão de textos. Modalidades oral e escrita da língua. Concordâncias verbal e nominal.	
OBJETIVO GERAL	
Reconhecer a importância das Concordâncias Verbal e Nominal na produção oral e escrita.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Articular conhecimentos prévios sobre concordância verbal e concordância nominal; - Identificar erros de concordância verbal e de concordância nominal; - Aprimorar a escrita de textos na norma padrão.	
DURAÇÃO	
4 AULAS DE 50 MINUTOS	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Material impresso; Imagens; anúncios; quadro branco; pincel; televisor; notebook	
METODOLOGIAS	
Atividade em grupo; exposição oral; exposição dialogada	

ESTRATÉGIAS

Etapa 1					
DURAÇÃO	100 minutos				
Objetivo da aula	- Avaliar o conhecimento prévio dos educandos sobre concordância verbal e concordância nominal; - Identificar erros de concordância verbal e nominal em textos de variados gêneros; - Compreender a importância da concordância para a clareza e compreensão do texto.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção Textual; Oralidade; Concordâncias verbal e nominal.				
Recursos	Textos diversos; anúncios; imagens				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel da professora	Avaliação
Sala de aula	SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS: Observação de imagens referentes a placas, posts, faixas, anúncios, canções e manchetes de jornal.	20 min	Observar as imagens, identificando as inadequações linguísticas.	Entregar as imagens para os grupos e orientá-los quanto à atividade a ser desenvolvida. Propor a divisão em grupos.	- Participação oral - Respeito à opinião do colega - Produção individual e em grupo
Os estudantes estão organizados em 6 grupos	PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: A professora solicitará aos grupos que reflitam sobre os textos em análise a partir das seguintes questões: - Onde os textos poderiam ser encontrados? - Qual a função deles? - A que tipo de público eles se destinam? - Há algo que compromete a transmissão da mensagem?	30 min	Observar as orientações dadas pela professora. Fazer o fichamento das principais ideias. Expor sua opinião ao grupo a partir das questões propostas pela professora.	Instigar a reflexão e a discussão sobre os textos em análise. Auxiliar os grupos que estiverem com dificuldades na	

	-Algum dos textos causa algum incômodo ao grupo? Por quê?			execução da tarefa proposta.		
Sala de aula	Cada grupo exporá para a turma a reflexão sobre os textos que analisaram.	30 min	Expor oralmente para a turma as reflexões do grupo.	Mediar as apresentações.		
Sala de aula	Assistir a um vídeo que mostra inadequações linguísticas presentes na oralidade do casal Nardoni em entrevista concedida ao programa Fantástico, especialmente no que tange à concordância. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jPvjk8zlcrc Refletir, sintetizando no caderno (fichamento): Qual a influência da língua na construção da imagem de uma pessoa?	20 min	Assistir ao vídeo. Expor oralmente sua opinião e ouvir a opinião do colega.	Conduzir a mediação após a exibição do vídeo. Propor reflexões sobre o tema, contextualizando a realidade dos estudantes.		
Etapa 2						
DURAÇÃO		100 minutos				
Objetivo da aula		- Recordar as regras que regulam o uso das concordâncias verbal e nominal. - Reescrever textos adequando-os à norma padrão. - Compreender as etapas necessárias para a produção textual. - Produzir textos.				
Conteúdo(s)		Leitura e Produção textual; concordâncias verbal e nominal				
Recursos		Quadro branco, pincel, aparelho multimídia; fita adesiva; material impresso.				
Espaços	Atividades		Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
Sala de aula	Revisar por meio de slides as regras de concordância.		20 minutos	Sanar dúvidas com a professora	Expor o conteúdo	

Sala de aula	Reescrever os textos analisados pelo grupo	20 minutos	Reescrever os textos, adequando-os à norma padrão e apresenta-los aos demais colegas.	Orientar a tarefa.	Competência na produção textual
Sala de aula Alunos sentados em círculo	Colar no quadro as etapas correspondentes à produção textual ; distribuir para os alunos as características de cada uma e pedir que eles a coloquem na coluna que entendem ser aquela à qual se referem.	20 minutos	Identificar características referentes às etapas da produção textual.	Levar material impresso e recortado com as características referentes a cada etapa da escrita Orientar a tarefa.	
Sala de aula Alunos sentados em círculo	Dialogar com a classe sobre as etapas para a produção textual.	20 minutos	Expor sua compreensão sobre o assunto.	Verificar se os alunos atribuíram corretamente as características das etapas da produção textual e fazer as correções necessárias. Esclarecer as dúvidas sobre o assunto.	
Sala de aula	Produzir um pequeno texto de gênero livre a partir da afirmação: “Na vida profissional e social ‘falar e escrever’ é criar uma imagem de si mesmo” . Disponível em https://image.slidesharecdn.com/apresentaotrabalhofacul-121207072409-phpapp02/95/erros-de-portugus-4-638.jpg?cb=1354865170	20 minutos	Produzir um pequeno texto de gênero livre, articulando os conhecimentos adquiridos	Auxiliar na elaboração do texto.	
Extraclasse	Sugerir que respondam ao quiz sobre Concordância Verbal disponível na página https://noticias.bol.uol.com.br/quiz/2014/11/19/voce-sabe-fazer-a-concordancia-verbal-faca-o-teste.htm	----		Enviar para o grupo de WhatsApp da turma o link do QUIZ.	

Referências Bibliográficas:

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003, p. 44-58.

Concordância Verbal. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/concordancia-verbal-.html>>. Acesso em: 17 out. 2019.

Concordância verbal, o verbo SER (continuação)". Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint57.php>>. Acesso em: 22 out. 2019.

Concordância com frações. Disponível em: <<https://portuguesemmisterio.com.br/2015/11/19/concordancia-com-fracoes/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

Como acertar a concordância verbal. Disponível em: <<https://www.coc.com.br/blog/soualuno/portugues/como-acertar-a-concordancia-verbal>>. Acesso em: 22 out. 2019.

Concordância nominal. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/concordancia-nominal-.html>>. Acesso em: 22 out. 2019.

Três etapas para construir um texto impecável. Disponível em: <<https://clubedoportugues.com.br/tres-etapas-para-construir-um-texto-impecavel/>>. Acesso em: 22 out. 2019.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2	
TEMA: A PONTUAÇÃO E A SUA INTERFERÊNCIA NO SIGNIFICADO DO TEXTO	
CURSO/SÉRIE	Curso Técnico em Segurança do Trabalho Escola Técnica de Planaltina/DF (CEP Saúde) – 2º Semestre
ÁREAS DE CONHECIMENTO	- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa)
CONTEÚDOS	
Língua Portuguesa – Leitura, análise, (re)escritura e compreensão de textos. Modalidades oral e escrita da língua. Pontuação.	
OBJETIVO GERAL	
Reconhecer a importância da pontuação para a compreensão de textos.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Articular conhecimentos prévios sobre pontuação; - Identificar os sinais de pontuação em pequenos textos; - Conhecer problemas causados pelo uso inadequado da pontuação; - Resolver problemas semânticos por meio da utilização adequada da pontuação; - Aprimorar a escrita de textos na norma padrão.	
DURAÇÃO	

4 AULAS DE 50 MINUTOS
RECURSOS DIDÁTICOS
Textos impressos; quadro branco; pincel; retroprojektor.
METODOLOGIAS
Atividade em grupo; exposição dialogada

ESTRATÉGIAS

Etapa 1					
DURAÇÃO	100 minutos				
Objetivo da aula	- Avaliar o conhecimento prévio dos educandos sobre pontuação; - Identificar erros pontuação. - Compreender a importância da pontuação para a clareza e compreensão do texto.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção Textual; Oralidade; Pontuação.				
Recursos	Quadro branco, pincel, aparelho multimídia, material impresso, vídeos				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel da professora	Avaliação
Sala de aula	SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS: Leitura do poema “Quem é importante?” de Tatiana Belinky. Dialogar sobre o poema lido, a partir das seguintes questões: - Qual a finalidade da pontuação em um texto? - Vocês consideram que existe algum sinal de pontuação mais importante? Se sim, qual seria? Por quê?	20 min	Fazer a leitura do texto Expor sua opinião ao grupo a partir das questões propostas pela professora.	Projetar o texto para que os alunos leiam. Mediar o diálogo	- Participação oral - Respeito à opinião do colega - Relação interpessoal com os demais

Sala de aula Os estudantes estão organizados em grupos.	PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: Leitura e pontuação de Diálogo Diário de Segurança (DDS). Cada grupo terá 5 minutos para ler e pontuar o texto. O grupo que concluir a pontuação primeiro será premiado. Após a premiação do grupo, a professora fará a correção juntamente com os estudantes.	20 min	Ler e pontuar o texto.	Propor a divisão em grupos. Auxiliar os grupos que estiverem com dificuldades na execução da tarefa proposta. Fazer a correção da tarefa.	colegas de sala e do grupo.
Sala de aula	Breve revisão sobre pontuação. Colar no quadro os sinais de pontuação e distribuir para os alunos as principais regras e pedir que eles as coloquem na coluna que entendem ser aquela à qual se referem.	30 min	Identificar regras referentes aos sinais de pontuação.	Levar material impresso e recortado com as regras de pontuação. Orientar a tarefa. Corrigir com os alunos as regras não correspondentes aos respectivos sinais de pontuação.	
Sala de aula	Produção textual coletiva: - Pedir aos alunos que elejam um tema da área de segurança do trabalho e deem ideias e criem orações sobre o assunto. A professora vai escrevendo-as no quadro, dando sugestões, modificando as orações e mostrando aos alunos como usar a pontuação corretamente.	30 min	Expor oralmente para a turma as reflexões do grupo.	Instigar a reflexão e a discussão sobre os textos em análise.	
Etapa 2					
DURAÇÃO		100 minutos			
Objetivo da aula		Recordar as regras que regulam o uso da vírgula			

	• Reescrever textos adequando-os à norma padrão. • Compreender a importância da pontuação para a clareza e compreensão do texto. • Produzir textos.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção textual; o uso da vírgula.				
Recursos	Quadro branco, pincel, aparelho multimídia, material impresso, vídeos				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
Sala de aula	Relembrar por meio de vídeo as regras que regulam o uso da vírgula: https://www.youtube.com/watch?v=E4NkdWamZDc	10 minutos	Sanar dúvidas com a professora	Esclarecer dúvidas sobre o tema.	Competência na leitura e produção textual
Sala de aula Estudantes organizados em duplas	Empregar a vírgula corretamente no texto “O valor da vírgula” para a compreensão da sua interferência no sentido do texto.	30 minutos	Empregar a vírgula onde julgarem adequado. Ler suas respostas com a entonação adequada de acordo com a posição da vírgula no texto.	Corrigir oralmente com os alunos Escolher as duplas para ler os contextos para que os colegas descubram qual frase e com qual pontuação caberá no discurso criado. Fazer comentários sobre o efeito de sentido da vírgula em cada frase.	
Sala de aula	Assistir ao vídeo com as frases trabalhadas anteriormente, reforçando o conteúdo estudado. https://www.youtube.com/watch?v=uWKpx5Ls1zg	5 minutos	Assistir ao vídeo, atentando-se para	Disponibilizar o vídeo.	

			os aspectos trabalhados anteriormente.		
Sala de aula Alunos organizados em 4 grupos	Leitura e discussão do texto “A herança”, a partir das seguintes questões: Qual é o problema dessa história? Por que se deu esse problema? Como podemos resolvê-lo? Designar cada grupo como representante de quem ficará com a herança: GRUPO 1: PADEIRO GRUPO 2: IRMÃ GRUPO 3: SOBRINHO GRUPO 4: POBRES Cada grupo deverá pontuar o texto deixando claro com quem ficará a herança. Finalizada esta etapa, cada grupo escreverá o texto no quadro e fará a leitura para os demais colegas.	30 minutos	Expor sua opinião sobre o texto. Reescrever o texto, pontuando-o adequadamente. Ler o texto para os demais colegas após a reescrita.	Auxiliar os grupos na execução da tarefa. Fazer as correções pertinentes. Evidenciar a importância de se pontuar adequadamente os textos.	
Sala de aula	Produção textual. Será proposto aos estudantes que elaborem um texto em que todos os personagens sejam incluídos como herdeiros da fortuna.	25 minutos	Produzir um pequeno texto articulando os conhecimentos adquiridos	Auxiliar na elaboração do texto. Fazer a correção do texto	

Referências:

MESQUITA, R. M; MARTOS, C. R. **Gramática Pedagógica**. São Paulo: Editora Saraiva, 28ª edição, 1999.

PILATI, E. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2ª edição, 2017.

BELINKY, T. **Quem é importante?** Disponível em < <https://maripaivacora.blogspot.com/2012/02/quem-e-importante.html>>. Acesso em: 28 out. 2019.

A herança. Disponível em <<https://www.simplesmenteportugues.com.br/2009/06/sala-de-aula-texto-para-trabalhar.html>>. Acesso em: 28 out. 2019.

O valor da vírgula. Disponível em <<http://angelaescada.blogspot.com/2008/06/vrgula-pode-ser-uma-pausa-ou-no.html>>. Acesso em: 28 out. 2019.

Pontuação. Disponível em <<https://www.infoescola.com/portugues/pontuacao/>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3	
TEMA: ESCRITA E TEXTUALIDADE - A IMPORTÂNCIA DA COERÊNCIA E A DA COESÃO NA CONSTRUÇÃO TEXTUAL	
CURSO/SÉRIE	Curso Técnico em Segurança do Trabalho Escola Técnica de Planaltina/DF (CEP Saúde) – 2º Semestre
ÁREAS DE CONHECIMENTO	- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa)
CONTEÚDOS	
Língua Portuguesa – Leitura, análise, (re)escritura e compreensão de textos. Modalidades oral e escrita da língua. Coerência e coesão textuais.	
OBJETIVO GERAL	
Reconhecer a importância da coesão e da coerência para a estruturação e compreensão do texto.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Articular conhecimentos prévios sobre coerência e coesão; - Mostrar a importância da coesão na estruturação das ideias; - Evidenciar como a coesão é fundamental para a comunicação; - Reconhecer os elementos de coesão; - Discutir a relevância da coerência textual para o sentido do texto; - Estruturar textos de forma coerente e coesa; - Compreender que a coesão e a coerência têm as suas diferenças, mas andam juntas para conferir sentido ao texto.	
DURAÇÃO	
3 AULAS DE 50 MINUTOS	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Material impresso; quadro branco; pincel; televisor; notebook	
METODOLOGIAS	
Atividade em grupo; exposição oral; exposição dialogada	

ESTRATÉGIAS					
Etapa 1					
DURAÇÃO	50 minutos				
Objetivo da aula	• Avaliar o conhecimento prévio dos educandos sobre coerência e coesão textuais; • Compreender o que é um texto e quais os elementos necessários para a sua constituição; • Compreender a importância da coerência e da coesão para a clareza e compreensão do texto.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção Textual; Coerência e coesão textuais;				
Recursos	Textos diversos.				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel da professora	Avaliação
Sala de aula Alunos organizados em dupla	SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS: - Organizar os alunos em dupla; - Entregar envelope com o texto “Dinheiro com Gosto de Sangue” (Érico Veríssimo) embaralhado; - Cada dupla deve montar o texto; - Após a conclusão da montagem, as duplas deverão ler o texto. Em seguida, a professora entregará o texto completo para que façam as correções.	20 min	Observar as orientações dadas pela professora. Montar o texto.	- Orientar os estudantes sobre a importância de se observar atentamente os parágrafos antes de montar o texto. - Observar quais hipóteses os alunos levantaram durante a realização da tarefa. - Corrigir oralmente.	- Cooperação com o grupo para a realização das atividades propostas - Respeito à opinião dos colegas.

Sala de aula	PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: Questionar aos alunos sobre o que é um texto e construir coletivamente um conceito que se aproxime do seguinte: “O texto pode ser tido como um tecido estruturado, uma entidade significativa, uma entidade de comunicação e um artefato socio-histórico. De certo modo, pode-se afirmar que o texto é uma (re)construção do mundo e não uma simples refração ou reflexo” (MARCUSCHI, 2008, p. 72) Para aprofundar o conceito, ler o texto “Circuito Fechado” de Ricardo Ramos e questionar os estudantes se eles o consideram um texto.	20 min	Expor sua opinião ao grupo. Ouvir a opinião do colega.	Projetar o texto para leitura e análise.	
Etapa 2					
DURAÇÃO	100 minutos				
Objetivo da aula	• Aprimorar os conhecimentos sobre coesão e coerência textuais; • Conhecer os tipos e mecanismos de coesão textual; • Produzir textos coerentes e coesos.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção textual; coesão e coerência textuais.				
Recursos	Quadro branco, pincel, aparelho multimídia; material impresso.				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
Sala de aula	Explicar aos estudantes que para um texto apresentar sentido é necessário que tenha coesão e coerência. - Questioná-los sobre o que é coesão e coerência. - Apresentar as seguintes frases: *Os empregados não conseguiram o aumento salarial porque o grupo não estava coeso quanto às reivindicações. (Faltou união) *Um técnico em segurança do trabalho deve ter atitudes <i>coerentes</i> com o Código de Ética da profissão. (atitudes lógicas)	30 min	Expor sua compreensão sobre o assunto.	Projetar as frases para leitura e análise.	- Participação na tarefa proposta. - Desempenho na produção textual.

Sala de aula	- A partir dos sentidos das palavras nos exemplos, questionar os estudantes sobre o que quer dizer a coesão dentro do texto e o que significa a coerência textual. - Elaborar coletivamente um conceito de coerência e coesão.			Estimular os estudantes na	- Compreensão dos elementos de coerência e coesão a partir da reescrita
Sala de aula	Exposição dialogada sobre os tipos e mecanismos de coesão textual.	20 min	Esclarecer as dúvidas com a professora.	Preparar material Expor conteúdo de forma dialogada	
Sala de aula	- Leitura do texto “Quanto veneno tem nossa comida?”, de Francine Lima. - Destacar os elementos que estabelecem a coesão no texto.	10 min	Analisar o texto. Expor sua compreensão sobre o assunto.	Projetar o texto para leitura e análise	
Sala de aula Estudantes organizados em círculo	- Produção textual coletiva. Cada estudante receberá uma figura e elaborará um pequeno texto sobre ela. As imagens serão distribuídas apenas no momento de dar continuidade ao texto do colega ao lado. -Após a conclusão da atividade, será feita a leitura e a análise do texto, observando se ele está coerente e coeso.	20 min	Elaborar texto, conforme a tarefa proposta.	Elaborar material para a dinâmica Orientar a realização da tarefa	
Sala de aula	- Reescrever o texto “Circuito Fechado”, usando elementos de coesão para retratar o cotidiano de um técnico em segurança do trabalho. - Ler o texto para a turma.	20 min	Reescrever o texto, articulando os conhecimentos adquiridos.	Corrigir os textos e dar o feedback para os estudantes	

Referências:

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016, p. 110-119.

KOCH, I. G. **As tramas do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 163-165.

LIMA, C. M. O. **Coerência e coesão**. Disponível em <<http://clenialinda.blogspot.com/2009/11/coerencia-e-coesao.html>>. Acesso em 18 nov 2019.

LIMA, F. **Quanto veneno tem nossa comida?** Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI161496-15257,00-QUANTO+VENENO+TEM+NOSSA+COMIDA.html>>. Acesso em 18 nov 2019.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 73-126.

VERISSIMO, E. **Dinheiro com gosto de sangue**. Disponível em <<https://www.unifal-mg.edu.br/segurancadotrabalho/files/file/Dinheiro%20se%20faz%20com%20sangue.pdf>>. Acesso em 18 nov. 2019.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4	
TEMA: GÊNEROS TEXTUAIS: RELATÓRIO	
CURSO/SÉRIE	Curso Técnico em Segurança do Trabalho Escola Técnica de Planaltina/DF (CEP Saúde) – 2º Semestre
ÁREAS DE CONHECIMENTO	- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa)
CONTEÚDOS	
Língua Portuguesa – Leitura, análise, (re)escritura e compreensão de textos. Modalidades oral e escrita da língua. Gêneros textuais. Gênero Relatório.	
OBJETIVO GERAL	
Compreender o que é um Relatório e desenvolver a habilidade de escrita do referido documento.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Distinguir gêneros textuais de tipos textuais; - Conhecer a estrutura e as características de um relatório; - Aprender a redigir um relatório; - Refletir sobre a função do relatório no exercício da função de técnico em segurança do trabalho;	
DURAÇÃO	
3 AULAS DE 50 MINUTOS	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Material impresso; quadro branco; pincel; televisor; notebook	
METODOLOGIAS	
Atividade em grupo; exposição oral; exposição dialogada	

ESTRATÉGIAS

Etapa 1					
DURAÇÃO	75 minutos				
Objetivo da aula	- Avaliar o conhecimento prévio dos educandos sobre gêneros textuais; - Compreender o que é um relatório, quais as suas características e função social.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção Textual; Gêneros textuais; Relatório.				
Recursos	Textos diversos.				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel da professora	Avaliação
Sala de aula Alunos Turma organizada em grupos	SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS: - Organizar os estudantes em grupos. - Distribuir para os grupos os seguintes gêneros textuais: relatório, ata, notícia, declaração, fábula, receita, manual. - Cada grupo fará a leitura do gênero recebido e responderá as seguintes perguntas: *Vocês conhecem esse tipo de texto? * Onde ele pode ser encontrado? *Qual a função social do texto que vocês leram? *Que características vocês perceberam no texto quanto ao tipo de linguagem, adequação à norma padrão da Língua Portuguesa, organização das ideias etc?	30 min	Expor a sua opinião para os demais colegas	- Mediar a discussão.	- Participação oral - Cooperação com o grupo para a realização das atividades propostas - Respeito à opinião dos colegas. - Participação na atividade.

Sala de aula	PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: - Questionar os alunos sobre o que eles entendem por gêneros textuais. - Fazer uma breve explanação sobre o que são gêneros textuais, distinguindo-os dos tipos textuais.	20 min	- Expor sua opinião ao grupo. - Ouvir a opinião do colega.	- Expor o conteúdo. - Sanar as dúvidas dos estudantes	
Sala de aula	Realizar atividade para identificar os gêneros e tipos textuais.	25 min	Realizar a atividade proposta.	Projetar os textos para a realização da tarefa.	
Etapa 2					
DURAÇÃO		60 minutos			
Objetivo da aula		• Conhecer as características e função social do gênero relatório; • Escrever relatórios.			
Conteúdo(s)		Leitura e Produção textual; gênero relatório			
Recursos		Quadro branco, pincel, aparelho multimídia; material impresso.			
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
Sala de aula	- Questionar os estudantes: *O que é e para que serve um relatório? * Vocês já escreveram um relatório? Se sim, com qual finalidade? *Por que um técnico em segurança do trabalho deve saber ler e escrever um relatório?	10 min	Expor oralmente para a turma a sua opinião sobre o tema em estudo.	Estimular os estudantes a falarem sobre a sua (in)experiência em relação ao tema.	- Participação oral.
Sala de aula	- Apresentar de forma expositiva e dialogada, a partir da leitura de dois relatórios, a definição, a estrutura, a função social e os diversos modelos deste documento.	15 min	Expor sua compreensão sobre o assunto.	Elaborar material para a aula;	

				Esclarecer as dúvidas com a professora.	- Competência na produção textual.
Sala de aula	- Produção textual individual. Cada estudante deverá elaborar um relatório sobre uma visita técnica realizada durante o semestre.	10 min	Escrever o gênero textual proposto, demonstrando a sua compreensão acerca do tema em estudo.	Orientar a produção textual.	
Sala de aula	- Após o término da escrita, será proposto aos estudantes que troquem seu relatório com algum colega para que faça uma leitura e verifique se a estrutura do documento está de acordo com o que prescreve a redação técnica e com o que eles observaram nos modelos disponibilizados. Caso identifiquem algum equívoco, os colegas farão anotações sugerindo as correções necessárias. Os relatórios serão devolvidos para que os autores o reescrevam, conforme as sugestões dos colegas. - A professora recolherá os textos para correção e feedback aos estudantes na próxima aula.	15 min	Reescrever o texto, articulando os conhecimentos adquiridos.	Corrigir os textos e dar o feedback para os estudantes	

Referências:

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016, p. 50-51.

MARTINS, D. S; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010, p. 246-252.

KÖCHE, V. S; BOFF, O. M. B; MARINELLO, A. F; **Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p. 11-18.

Sinait alerta para riscos de PL que dispensa motoristas profissionais de exame toxicológico. Disponível em <<http://revistacipa.com.br/sinait-alerta-para-riscos-de-pl-que-dispensa-motoristas-profissionais-de-exame-toxicologico/>>. Acesso em 25 nov 2019.

Relatório de visita técnica. Disponível em <http://portal.ifspguarulhos.edu.br/images/EMPRESAS_-_CLAUDEMIR/POLESEL/RELAT%C3%93RIO_DE_VISITA_T%C3%89CNICA_ao_helio.pdf>. Acesso em 25 nov 2019.

<http://fabulasdemeublog.blogspot.com/2016/04/fabula-do-burro-raposa-e-o-leao.html>. Acesso em 25 nov 2019.

<<https://docplayer.com.br/amp/18969559-Manual-de-instrucoes-manutencao.html>>. Acesso em 25 nov 2019.

<<https://www.blogvidadecasa.com/receita-light-pao-fit/>>. Acesso em 25 nov 2019.

<<https://www.crescabrasil.com.br/pessoas/347/material/Modelo%20ata%20da%20CIPA.pdf>>. Acesso em 25 nov 2019.

<<https://www.coladaweb.com/administracao/relatorio-administrativo>> Acesso em 25 nov 2019.

<<https://www.crescabrasil.com.br/pessoas/347/material/Modelo%20ata%20da%20CIPA.pdf>>. Acesso em 25 nov 2019.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5	
TEMA: GÊNEROS TEXTUAIS: <i>E-MAIL</i>	
CURSO/SÉRIE	Curso Técnico em Segurança do Trabalho Escola Técnica de Planaltina/DF (CEP Saúde) – 2º Semestre
ÁREAS DE CONHECIMENTO	- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa)
CONTEÚDOS	
Língua Portuguesa – Leitura, análise, escritura e compreensão de textos. Modalidades oral e escrita da língua. Gêneros textuais. <i>Gênero E-mail</i> .	
OBJETIVO GERAL	
Compreender o que é um e-mail, sua função social e aprimorar a habilidade de escrita do referido gênero.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Reconhecer o gênero e-mail; - Identificar a função social e a estrutura do gênero e-mail; - Conhecer regras para a escrita de e-mails.	
DURAÇÃO	
3 AULAS DE 50 MINUTOS	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Televisor; computador; internet	
METODOLOGIAS	
Exposição oral; exposição dialogada.	

ESTRATÉGIAS

Etapa 1

DURAÇÃO	50 minutos				
Objetivo da aula	- Avaliar o conhecimento prévio dos educandos sobre o <i>gênero e-mail</i>; - Compreender o que é um relatório, quais as suas características e função social.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção Textual; Gêneros textuais; <i>E-mail</i> .				
Recursos	Textos diversos; computador; internet.				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel da professora	Avaliação
Laboratório de informática	SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS: - Iniciar a aula com um bate-papo, questionando os estudantes: *Vocês sabem o que é <i>e-mail</i>? *Para que ele serve? *Quem tem <i>e-mail</i>? *Vocês utilizam e-mail com frequência? *Para quem enviamos <i>e-mails</i>? Que tipos de <i>e-mails</i> podemos enviar/receber? *Qual a importância do <i>e-mail</i> no ambiente profissional?	20 min	Expor a sua opinião para os demais colegas	- Mediar a discussão.	- Respeito à opinião dos colegas. - Participação oral - Compreensão e reconhecimento do gênero textual <i>e-mail</i> como novo meio de comunicação, bem como sua estrutura e função social.
Laboratório de Informática	PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO: - Apresentar de forma expositiva e dialogada slides sobre o conceito, a estrutura e as características do gênero <i>e-mail</i>.	15 min	- Esclarecer as dúvidas com a professora.	- Expor o conteúdo. - Sanar as dúvidas dos estudantes	

Laboratório de Informática	- Ler com os estudantes dois modelos de <i>e-mail</i> , esclarecendo as possíveis dúvidas sobre o gênero.	15 min	Realizar a atividade proposta.	Projetar os textos para a realização da tarefa.	- Participação na atividade.
Etapa 2					
DURAÇÃO	100 minutos				
Objetivo da aula	• Aprimorar a habilidade de escrita do gênero e-mail; • Revisar os assuntos abordados ao longo do curso por meio de quiz online.				
Conteúdo(s)	Leitura e Produção textual; gênero <i>e-mail</i> .				
Recursos	Computador; internet.				
Espaços	Atividades	Duração	Papel do aluno	Papel do professor	Avaliação
Laboratório de Informática	- Auxiliar os estudantes a criarem contas de <i>e-mail</i> , caso não possuam.	10 min	- Criar conta de e-mail; - Os que já têm conta de e-mail, auxiliarão os colegas na execução da tarefa.	Auxiliar na execução da tarefa.	- Participação nas atividades propostas. - Competência na produção textual.
Laboratório de Informática	- Produção textual individual: - Solicitar aos estudantes que escrevam um <i>e-mail</i> para a coordenadora do curso técnico em segurança do trabalho, justificando suas faltas ao longo do semestre; ou - Escrever um <i>e-mail</i> para o seu chefe, solicitando a alteração do período de férias. *Os e-mails deverão ser enviados para a professora que dará o <i>feedback</i> aos estudantes quanto à escrita.	30 min	- Escrever o texto, conforme orientações para a realização da tarefa.	Corrigir os textos e dar o feedback para os estudantes	
Laboratório de Informática	Produção textual coletiva: - Os alunos deverão compor um e-mail descrevendo como foi a última aula de português para enviá-lo a um colega de classe que tenha faltado no dia da referida aula. O	30 min	Escrever o gênero textual proposto, demonstrando a sua compreensão	Orientar a produção textual.	

	exercício será como um jogo. Um aluno enviará ao colega do lado uma frase para começar a descrever a aula. O colega então, completa a frase inicial dando continuidade ao texto e envia a outro colega. Ao final, o último aluno termina o texto e envia ao professor.		acerca do tema em estudo.		
Sala de aula	- Ler e analisar os textos produzidos individualmente e coletivamente, comparando a linguagem usada e as diferenças quanto ao conteúdo e à finalidade.	15 min	- Ler e analisar os textos.	Esclarecer as dúvidas dos estudantes.	
Laboratório de Informática	- Fazer revisão de todos os assuntos estudados ao longo do curso por meio de um quiz no <i>Kahoot</i> , disponível no endereço https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=073c511d-43da-472d-9809-c1ba7d53ec94	15 min	- Participar do quiz.	Elaborar e disponibilizar o quiz <i>online</i> .	Participação na atividade proposta.
Laboratório de Informática	Dar o <i>feedback</i> da produção textual feita na Análise de Necessidades.	40 min	- Identificar os avanços obtidos ao longo do curso em relação às dificuldades apontadas pela docente na primeira produção textual.	- Dar <i>feedback</i> aos estudantes, apontando os avanços em relação às dificuldades apresentadas na produção textual	-
Laboratório de Informática	Aplicar avaliação do curso.	10 min	Avaliar o curso.	Tabular os dados e analisá-los.	-

Referências:

COBUCCI, S. **Elaboração de Parecer e Notas Técnicas e Relatórios**. Brasília, ESAF, s/d.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 198-205.

PAIVA, V.L.M.O. **E-mail: um novo gênero textual**. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C. (Orgs.) *Hipertextos e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90. Disponível em <<http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm>>. Acesso em: 29 nov. 2019.

Modelo do primeiro contato por e-mail. Disponível em < <https://vendadesoftware.com.br/modelo-primeiro-contato-por-e-mail/>>. Acesso em 29 nov. 2019.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=12202>. Acesso em 29 nov. 2019.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18895>. Acesso em 29 nov. 2019.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=52043>. Acesso em 29 nov. 2019.

Apêndice D – Questionário Análise de Necessidades

Curso de Português para fins específicos na Educação Profissional e Tecnológica – Turma Técnico em Segurança do Trabalho

Este questionário tem como objetivo reunir dados sobre sua concepção de leitura e seu desempenho em produção escrita, com vistas a conhecer o perfil dos alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Planaltina.

Observação: Em algumas questões é possível assinalar mais de uma resposta.

Nome: _____

Idade: _____

Atividade profissional exercida atualmente: _____

Cursos técnicos realizados anteriormente (se for o caso): _____

1. Em relação à língua portuguesa, o que você sente necessidade de aprimorar?

() Leitura () Gramática () Produção textual escrita () Produção textual oral

() Outro (especificar): _____

2. Que tipo de contribuição o curso Português para fins específicos na educação profissional pode oferecer para você?

() Ler com proficiência textos da área de Segurança do Trabalho

() Ler com mais criticidade textos diversos que circulam na vida em sociedade.

() Auxiliar nos outros componentes curriculares que fazem parte do currículo do curso de Técnico em Segurança do Trabalho.

() Escrever com mais segurança qualquer gênero textual.

() Aprimorar conhecimentos linguísticos relacionados à produção de textos técnicos.

() Aprimorar seus conhecimentos sobre gramática.

() Outra (especificar) _____

LEITURA**1ª Etapa**

1. Considerando sua experiência como leitor(a), assinale a(s) alternativa(s) que indicam com qual objetivo você lê:

- | | |
|--|---|
| ☐ por prazer | ☐ para realizar tarefas do dia a dia |
| ☐ para aperfeiçoar a escrita | ☐ para me manter atualizado |
| ☐ raramente leio | |
| ☐ Outros (especificar): _____ | |

2. O que você costuma ler com maior frequência?

- | | |
|---|--|
| ☐ Artigos científicos | ☐ Poesia |
| ☐ Jornais diários | ☐ Romance |
| ☐ Blogs | ☐ Best-sellers |
| ☐ Redes sociais | ☐ Livros de autoajuda |
| ☐ Artigos de Segurança do Trabalho | ☐ Livros de Segurança do Trabalho |
| ☐ Outros (especificar): _____ | |

3. Na leitura de textos você costuma usar qual(is) dos procedimentos abaixo?

- | | |
|--|--|
| ☐ Grifos no próprio texto | ☐ Técnicas específicas de leitura |
| ☐ Anotações no próprio texto | ☐ Esquemas à parte |
| ☐ Resumo | ☐ Anotações em papel à parte |
| ☐ Tento adivinhar o sentido das palavras que não conheço | |
| ☐ Destaco as palavras que não conheço, buscando seu significado em dicionários ou na internet | |
| ☐ Não uso nenhum procedimento; apenas leio | |

4. Em sua opinião, o bom leitor é aquele que:

- ☐ Lê muito
- ☐ Lê com muita atenção palavra por palavra
- ☐ Lê todo o texto e depois o relê
- ☐ Lê pausadamente e volta a alguns pontos que não compreendeu
- ☐ Faz leitura dinâmica

- () Lê o texto do começo ao fim sem parar
- () Folheia o texto para ter noção da sua organização
- () Outro (especificar) _____

5. Ao ler, quais dos elementos abaixo você considera que dificultam a compreensão do texto?

- () Vocabulário técnico
- () Parágrafos muito extensos
- () Desconhecimento do tema
- () Desconhecimento do gênero textual que está lendo
- () Outro (especificar): _____

LEITURA

2ª Etapa

Leia o artigo abaixo, da forma como costuma ler, normalmente.

Importância da fiscalização do uso de EPIs e EPCs

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs) são essenciais em qualquer atividade industrial. Não é à toa que diversas Normas Regulamentadoras (NR-4, NR-6, NR-10, NR-12 e NR-33) abordam o seu uso e importância. Entre os benefícios está, em primeiro lugar, a saúde e segurança do trabalhador – por meio da proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e/ou de doenças profissionais. Além disso, o uso correto dos equipamentos proporcionam (sic), como consequência, a redução de custos ao empregador com substituições de pessoal, afastamentos e processos indenizatórios.

EPIs x EPCs

Já tratamos aqui as diferenças entre EPIs e EPCs, mas é sempre bom reforçar. Os EPCs são dispositivos instalados e utilizados no ambiente de trabalho para a proteção coletiva. Também têm o objetivo de proteger os trabalhadores, só que em relação aos riscos coletivos existentes nos processos.

Exemplos de EPCs: cones, correntes, faixas de segurança; placas de sinalização; sirenes, alarmes e alertas luminosos nas empilhadeiras; grades de contenção; barreiras contra luminosidade ou radiação; bloqueio tipo cadeado e garra que servem para impedir o religamento de

máquinas, equipamentos ou painéis elétricos durante o período de manutenção; sistema de ventilação e exaustão para eliminar gases, vapores ou poeiras contaminantes.

Os EPIs são os dispositivos de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde. O uso deste tipo de equipamento só deverá ser feito quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade, ou seja, quando as medidas de proteção coletiva não forem viáveis, eficientes e suficientes para a atenuação dos riscos e não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e/ou de doenças profissionais e do trabalho.

Exemplos de EPIs: capuz ou balaclava para a proteção da cabeça; protetores auriculares e abafadores de ruídos para proteção auditiva; óculos e viseiras para proteção de olhos e face, luvas e mangotes para proteção de mãos e braços; máscaras e filtros para proteção respiratória, coletes e macacões para proteção do corpo; sapatos, botas e botinas para proteção de pernas e pés.

A vantagem dos equipamentos de proteção coletiva é que não dependem da atitude do funcionário para que sejam eficazes, sendo as medidas de proteção coletiva prioridade em qualquer empresa.

Além da proteção ao trabalhador, esses equipamentos também contribuem para a redução significativa ou eliminação total dos custos diretos e indiretos gerados por consequências de acidentes do trabalho.

É importante lembrar que após o fornecimento do EPI e do EPC pela empresa, a mesma deve orientar e fiscalizar a utilização correta dos equipamentos, garantindo a saúde e segurança de seus colaboradores.

O dever do trabalhador e do empregador

O uso dos EPIs é obrigatório para o trabalhador, assim como os EPCs. No entanto, por serem utilizados no ambiente de trabalho, os EPCs não dependem somente da atitude do colaborador para evitar os riscos inerentes aos processos, tais como o enclausuramento acústico de fontes de ruído, a ventilação dos locais de trabalho, a proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos, a sinalização de segurança, dentre outros.

É dever da empresa oferecer todos os EPIs e EPCs necessários, de acordo com a atividade a ser desempenhada pelo trabalhador. No entanto, também é obrigação da empresa fiscalizar o empregado a fim de garantir que os equipamentos estejam sendo usados e de maneira correta.

Não são raros os casos de colaboradores que se recusam ou esquecem de usar EPIs em determinada função, por motivos como “incômodo” ou dificuldade de se adaptar ao dispositivo. Isso não deve ser aceito como desculpa, pois a falta de um EPI automaticamente aumenta o risco de acidentes.

Para evitar este tipo de ocorrência, o empregador pode tomar algumas ações:

- Realizar uma campanha interna de prevenção de acidentes, destacando a importância de se respeitar o uso de EPIs e EPCs em todo o ambiente industrial.

- Focar nos Diálogos Diário de Segurança (DDS) destinado a despertar no colaborador a conscientização envolvendo suas atividades diárias em respeito a sua segurança, meio ambiente, saúde e qualidade.

- Advertir e suspender os trabalhadores que não se comprometerem com o uso dos dispositivos.

- Demitir por justa causa, caso o trabalhador continue a não se adequar às regras. Pode parecer severo, mas o empregador precisa tomar atitudes em relação ao tema.

[..]

(TOSMAN, J. M. Importância da fiscalização do uso de EPIs e EPCS. Revista CIPA, 2019. Disponível em <<http://revistacipa.com.br/artigo-importancia-da-fiscalizacao-do-uso-de-evis-e-epcs/>>. Acesso em 16 março 2019.

LEITURA

3ª Etapa

1. De maneira geral, você considera seu desempenho como leitor (a) de textos:

() Ótimo () Bom () Aceitável () Ruim () Péssimo

2. Assinale os procedimentos que você usou para ler o texto:

- () Grifou os trechos que lhe interessaram
- () Fez anotações no próprio texto
- () Fez um resumo em papel
- () Fez um resumo mental
- () Leu o texto sem pausar, do começo até o final
- () Leu pausadamente, retomando alguns trechos
- () Não usou nenhum dos procedimentos listados acima
- () Outro (especificar)_____

3. No que tange ao vocabulário do texto, você:

- () Compreendeu pelo contexto o sentido das palavras desconhecidas
- () Pesquisou em site(s) de buscas o significado das palavras desconhecidas
- () Ignorou o que não entendeu e não fez falta
- () Ignorou o que não entendeu, mas fez falta
- () Não teve problema nenhum
- () Outro (especificar)_____

4. Assinale os fatores que facilitaram ou dificultaram a leitura do texto.

Facilidade

- () Conhecimento do assunto
- () Vocabulário conhecido
- () Parágrafos bem estruturados
- () Construções simples
- () Outra (especificar)_____

Dificuldade

- () Desconhecimento do assunto
- () Vocabulário desconhecido
- () Parágrafos muito longos
- () Construções complexas
- () Outra (especificar)?_____

5. Transcreva duas frases que você considera que tenham informações fundamentais do texto.

6. Resumindo, o texto trata sobre:

PRODUÇÃO TEXTUAL

1ª Etapa

1. De maneira geral, você considera seu desempenho como produtor de textos:

- () Ótimo () Bom () Aceitável () Ruim () Péssimo

2. Ao escrever textos longos você costuma

- () Escrever as ideias conforme vão surgindo e depois ordená-las
- () Listar as palavras-chave

- ☐ Fazer rascunho
- ☐ Elaborar um plano mental para depois escrever
- ☐ Fazer anotações priorizando o conhecimento que você já tem sobre o assunto que escreverá
- ☐ Outro (especificar)_____

3. O que você considera essencial para escrever bem?

- ☐ Ter domínio do assunto ☐ Inspiração
- ☐ Ter domínio da gramática ☐ Ter domínio de vocabulário
- ☐ Ler muito ☐ Escrever com frequência
- ☐ Planejar o texto antes ☐ Pesquisar para escrever
- ☐ Planejar o texto enquanto escreve ☐ Fazer rascunho
- ☐ Outro (especificar)_____

4. Quando tem dificuldades para redigir você:

- ☐ Muda a organização do texto
- ☐ Troca palavras ou expressões, substituindo as ideias inadequadas
- ☐ Desiste do texto e começa tudo de novo
- ☐ Busca informações em novas leituras
- ☐ Muda a ordem das palavras na frase
- ☐ Outro procedimento. Qual? _____

5. Considerando a primeira versão escrita você costuma reescrever os textos que redige?

- ☐ Sim
- ☐ Às vezes
- ☐ Apenas quando identifica problemas graves de conceito ou escrita
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

PRODUÇÃO TEXTUAL

2ª Etapa

Redija um pequeno texto a partir do tema “*As ações necessárias para diminuir o número de acidentes do trabalho no Brasil*”.

PRODUÇÃO TEXTUAL

3ª Etapa

1. Ao escrever seu texto você tinha em mente:

- ☐ Os profissionais da área de segurança do trabalho
- ☐ Trabalhadores em geral
- ☐ Algum gênero textual específico: relatório, carta, resumo etc.
- ☐ O nível de linguagem a ser utilizado
- ☐ A professora que apresentou a proposta de escrita
- ☐ Ninguém
- ☐ Outros (especificar) _____

2. Tente se lembrar de seu processo de escrita e marque as alternativas que dizem respeito ao que você fez:

- ☐ Ao começar um parágrafo releu o anterior
- ☐ Elaborou mentalmente um plano
- ☐ Redigiu um pequeno plano
- ☐ Fez um esquema do texto antes de começar a redigir
- ☐ Redigiu o texto a partir de uma palavra de uma palavra do tema que despertou suas ideias
- ☐ Organizou o texto só depois de escrever todas as ideias que vinham à mente

- () Foi relendo e revisando enquanto escrevia
- () Após acabar de redigir o texto releu-o e fez uma revisão para corrigir o que julgou necessário
- () Teve dúvidas relativas à gramática da língua portuguesa
- () Usou *sites* de busca para auxiliar no desenvolvimento do texto
- () Faltou conhecimento sobre o tema para conseguir escrever o texto

3. Você gostou do texto que escreveu?

- () Sim, por quê? () Não, por quê?

4. Você fez revisão do seu texto antes de entregar?

- () Sim, por quê? () Não, por quê?

5. Você tinha conhecimento prévio sobre o tema proposto?

- () Sim () Não

6. Quais gêneros textuais você precisa escrever no dia a dia?

7. Em sua opinião, quais gêneros textuais são mais importantes para o exercício da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho?

- | | |
|--------------------------|-------------------------------|
| () Relatório | () Parecer |
| () Textos jornalísticos | () Ata |
| () Textos da internet | () Ofício |
| () E-mail | () Outros (especificar)_____ |

() Resenhas sobre livros e artigos da área de Segurança do Trabalho ou de outras áreas relacionadas

8. No que se refere à redação técnica você

() Desconhece totalmente o assunto

() Já estudou sobre o assunto, mas não se lembra do que se trata

() Tem apenas o domínio teórico do assunto, visto que não redige textos técnicos

() Tem o domínio teórico e prático do assunto, visto que redige textos técnicos

9. Considerando o seu itinerário formativo, você considera que teve uma boa experiência em aprender gramática na escola? Por quê?

10. Em sua opinião, é fácil ou difícil escrever? Por quê?

Apêndice E – Tabulação dos dados da Análise de Necessidades

Tabela 1 – Identificação e expectativas dos estudantes participantes da pesquisa de acordo com a Análise de Necessidades. Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Faixa etária		
15 a 17 anos	12	42,8
18 a 25 anos	5	17,8
26 a 35 anos	4	14,2
36 a 45 anos	3	10,7
46 a 55 anos	3	10,7
56 a 65 anos	0	0,0
Mais de 65 anos	0	0,0
Não respondeu	1	3,5
Você exerce alguma atividade profissional atualmente?		
Sim	7	24,1
Não	22	75,9
Você já fez algum curso técnico anteriormente?		
Sim	5	17,2
Não	24	82,8
Em relação à língua portuguesa, o que você sente necessidade de aprimorar?		
Leitura	9	32,1
Gramática	20	70,1
Produção textual escrita	14	50,0
Produção textual oral	8	28,6
Outro (especificar):	1	3,6
Pontuação*	0	0,0
Que tipo de contribuição o curso Português para fins específicos na educação profissional pode oferecer para você?		
Ler com proficiência textos da área de Segurança do Trabalho	9	31,0
Ler com mais criticidade textos diversos que circulam na vida em sociedade.	11	37,9
Auxiliar nos outros componentes curriculares que fazem parte do currículo do curso de Técnico em Segurança do Trabalho.	8	27,6
Escrever com mais segurança qualquer gênero textual.	14	48,3
Aprimorar conhecimentos linguísticos relacionados à produção de textos técnicos	21	72,4
Aprimorar seus conhecimentos sobre gramática	17	58,6
Outro (especificar):	0	0,0

*Os estudantes apresentaram muita dificuldade em relação à pontuação (especialmente quanto ao uso da vírgula) na produção textual proposta na Análise de Necessidades, razão pela qual este aspecto da gramática foi incluído na ementa do curso.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 2 – Autoimagem dos estudantes em relação à leitura de acordo com a Análise de Necessidades (1ª Etapa). Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Considerando sua experiência como leitor(a), assinale a(s) alternativa(s) que indicam com qual objetivo você lê:		
Por prazer	10	34,5
Para aperfeiçoar a escrita	12	41,4
Para realizar tarefas do dia a dia	14	48,3
Para me manter atualizado	14	48,3
Raramente leio	8	27,6
Outros (especificar)	0	0,0
O que você costuma ler com maior frequência?		
Artigos científicos	7	24,1
Jornais diários	7	24,1
Blogs	5	17,2
Redes sociais	22	75,9
Artigos de Segurança do Trabalho	10	34,5
Poesia	9	31,0
Romance	8	27,6
Best-sellers	4	13,8
Livros de autoajuda	5	17,2
Livros de Segurança do Trabalho	4	13,8
Outros (especificar): Sites de notícias/Bíblia/Livros de História/Livros de diversão/Preciso criar o hábito de ler/Clássicos	7	24,1
Na leitura de textos você costuma usar qual(is) dos procedimentos		
Grifos no próprio texto	12	41,4
Anotações no próprio texto	5	17,2
Resumo	8	27,6
Técnicas específicas de leitura	2	6,9
Esquemas à parte	1	3,4
Anotações em papel à parte	3	10,3
Tento adivinhar o sentido das palavras que não conheço	0	0,0
Destaco as palavras que não conheço, buscando seu significado em dicionários ou na internet	21	72,4
Não uso nenhum procedimento; apenas leio	2	6,9
Em sua opinião, o bom leitor é aquele que		
Lê muito	10	34,5
Lê com muita atenção palavra por palavra	16	55,2
Lê todo o texto e depois o relê	8	27,6
Lê pausadamente e volta a alguns pontos que não compreendeu	21	72,4
Faz leitura dinâmica	3	10,3
Lê o texto do começo ao fim sem parar	0	0,0
Folheia o texto para ter noção da sua organização	5	17,2
Outro (especificar): Tento fazer o melhor que posso	1	3,4
Ao ler, quais dos elementos abaixo você considera que dificultam a compreensão do texto?		
Vocabulário técnico	17	58,6
Parágrafos muito extensos	5	17,2
Desconhecimento do tema	12	41,4
Desconhecimento do gênero textual que está lendo	12	41,4
Outro (especificar)	0	0,0

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 3 – Autoavaliação dos estudantes sobre a leitura do texto proposto na Análise de Necessidades (3ª etapa). Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
De maneira geral, você considera seu desempenho como leitor (a) de textos		
Ótimo	4	14,8
Bom	10	37,0
Aceitável	11	40,7
Ruim	2	7,4
Péssimo	0	0,0
Assinale os procedimentos que você usou para ler o texto		
Grifou os trechos que lhe interessaram	7	24,1
Fez anotações no próprio texto	0	0,0
Fez um resumo em papel	0	0,0
Fez um resumo mental	12	41,4
Leu o texto sem pausar, do começo até o final	9	31,0
Leu pausadamente, retomando alguns trechos	10	34,5
Não usou nenhum dos procedimentos listados acima	3	10,3
Outro (especificar)	0	0,0
No que tange ao vocabulário do texto, você		
Compreendeu pelo contexto o sentido das palavras desconhecidas	11	39,3
Pesquisou em site(s) de buscas o significado das palavras desconhecidas	3	10,7
Ignorou o que não entendeu e não fez falta	1	3,6
Ignorou o que não entendeu, mas fez falta	3	10,7
Não teve problema nenhum	16	57,1
Outro (especificar)	0	0,0
Assinale os fatores que facilitaram ou dificultaram a leitura do texto		
<i>Facilitaram</i>		
Conhecimento do assunto	27	93,1
Vocabulário conhecido	19	65,5
Parágrafos bem estruturados	10	34,5
Construções simples	14	48,3
Outra (especificar):	0	0,0
<i>Dificultaram</i>		
Desconhecimento do assunto	7	41,2
Vocabulário desconhecido	5	29,4
Parágrafos muito longos	8	47,1

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 4 – Avaliação docente sobre a compreensão textual. Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Compreensão textual		
Não compreendeu o texto	2	6,9
Compreendeu parcialmente o texto	17	58,6
Compreendeu bem o texto	10	34,5

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 5 – Autoimagem dos estudantes em relação à produção textual de acordo com a Análise de Necessidades (1ª etapa). Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
De maneira geral, você considera seu desempenho como produtor de textos		
Ótimo	3	10,3
Bom	7	24,1
Aceitável	19	65,5
Ruim	0	0,0
Péssimo	0	0,0
Ao escrever textos longos você costuma		
Escrever as ideias conforme vão surgindo e depois ordená-las	15	51,7
Listar as palavras-chave	1	3,4
Fazer rascunho	20	69,0
Elaborar um plano mental para depois escrever	8	27,6
Fazer anotações priorizando o conhecimento que você já tem sobre o assunto que escreverá	7	24,1
Outro (especificar)	0	0,0
O que você considera essencial para escrever bem?		
Ter domínio do assunto	22	75,9
Ter domínio da gramática	16	55,2
Ler muito	10	34,5
Planejar o texto antes	14	48,3
Planejar o texto enquanto escreve	5	17,2
Inspiração	11	37,9
Ter domínio de vocabulário	10	34,5
Escrever com frequência	14	48,3
Pesquisar para escrever	8	27,6
Fazer rascunho	17	58,6
Outro (especificar): Praticar mais	1	3,4
Quando tem dificuldade para redigir, você		
Muda a organização do texto	7	24,1
Troca palavras ou expressões, substituindo as ideias inadequadas	9	31,0
Desiste do texto e começa tudo de novo	7	24,1
Busca informações em novas leituras	16	55,2
Muda a ordem das palavras na frase	7	24,1
Outro procedimento. Qual?	2	6,8
Repensar o assunto		
Busco ajuda pesquisando		
Considerando a primeira versão escrita você costuma reescrever os textos que redige?		
Sim	13	44,8
Às vezes	8	27,6
Apenas quando identifica problemas graves de conceito ou escrita	5	17,2
Raramente	2	6,9
Nunca	1	3,4

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 6 – Avaliação docente do texto produzido pelos estudantes na Análise de Necessidades (2ª Etapa – Ação). Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Atividade de produção textual		
Qualidade do texto		
Bom	11	37,9
Excelente	3	10,3
Ruim	15	51,7
Compreensão global do tema		
Não compreendeu	1	3,4
Compreendeu parcialmente	5	17,2
Compreendeu bem	23	79,3
Organização das ideias		
Boa	7	24,1
Excelente	5	17,2
Ruim	17	58,6

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 7 – Autoavaliação dos estudantes sobre o processo de escrita a partir do tema proposto na Análise de (3ª Etapa). Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Ao escrever seu texto você tinha em mente		
Os profissionais da área de segurança do trabalho	12	41,4
Trabalhadores em geral	21	72,4
Algum gênero textual específico: relatório, carta, resumo etc.	8	27,6
O nível de linguagem a ser utilizado	5	17,2
A professora que apresentou a proposta de escrita	2	6,9
Ninguém	1	3,4
Outros (especificar): <i>A importância da Segurança</i>	1	3,4
Tente se lembrar de seu processo de escrita e marque as alternativas que dizem respeito ao que você fez		
Ao começar um parágrafo releu o anterior	6	20,7
Elaborou mentalmente um plano	12	41,4
Redigiu um pequeno plano	9	31,0
Fez um esquema do texto antes de começar a redigir	5	17,2
Redigiu o texto a partir de uma palavra de uma palavra do tema que despertou suas ideias	14	48,3
Organizou o texto só depois de escrever todas as ideias que vinham à mente	4	13,8
Foi relendo e revisando enquanto escrevia	14	48,3
Após acabar de redigir o texto releu-o e fez uma revisão para corrigir o que julgou necessário	11	37,9
Teve dúvidas relativas à gramática da língua portuguesa	8	27,6
Usou sites de busca para auxiliar no desenvolvimento do texto	2	6,9
Faltou conhecimento sobre o tema para conseguir escrever o texto	2	6,9
Você gostou do texto que escreveu?		
Sim	25	86,2
Não	4	13,8
Você fez revisão do seu texto antes de entregar?		
Sim	20	69,0
Não	9	31,0

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 8 – Gêneros textuais e conhecimento dos estudantes sobre redação técnica. Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Quais gêneros textuais você precisa escrever no dia a dia?		
Assuntos escolares	1	3,7
Dissertações, narrações e poesia	2	7,4
E-mail	1	3,7
Relatório	8	29,6
Redação e relatório	1	3,7
Relatórios, dissertação, contas etc.	1	3,7
Relatórios, e-mails e textos técnicos em geral	1	3,7
Dissertação, relatório, artigos científicos	1	3,7
Escrever no WhatsApp em casa, relatório no curso, e-mail, etc.	1	3,7
Informações, contas, pedidos de compras e conferimento de mercadorias	1	3,7
Mensagens, e-mails e relatórios relacionados ao curso de segurança no trabalho	1	3,7
Redações dissertativas, relatórios técnicos e textos argumentativos e narrativos	1	3,7
Redações na escola e alguns relatórios no curso	1	3,7
Relatórios, mensagens via WhatsApp, textos, etc.	1	3,7
Relatórios, redações e textos dissertativos	1	3,7
Relatórios, resumo e produções textuais da escola	1	3,7
Textos técnicos em geral, e-mail	1	3,7
Todos gêneros para poder escrever o no dia a dia	1	3,7
Nenhum	1	3,7
Em sua opinião, quais gêneros textuais são mais importantes para o exercício da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho?		
Relatório	29	100,0
Textos jornalísticos	6	20,7
Textos da internet	3	10,3
E-mail	16	55,2
Parecer	5	17,2
Ata	12	41,4
Ofício	15	51,7
Resenhas sobre livros e artigos da área de Segurança do Trabalho ou de outras áreas relacionadas	13	44,8
Outros (especificar): <i>Checkl List</i>	1	3,4
No que se refere à redação técnica, você		
Desconhece totalmente o assunto	4	13,8
Já estudou sobre o assunto, mas não se lembra do que se trata	8	27,6
Tem apenas o domínio teórico do assunto, visto que não redige textos técnicos	6	20,7
Tem o domínio teórico e prático do assunto, visto que redige textos técnicos	11	37,9

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 9 – Experiência dos estudantes com a aprendizagem da gramática na escola. Curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=29).

Questões	n	%
Considerando o seu itinerário formativo, você considera que teve uma boa experiência em aprender gramática na escola?		
Sim	18	66,7
Não	9	33,3
Em sua opinião, é fácil ou difícil escrever?		
Fácil	8	30,8
Difícil	11	42,3
Depende	7	26,9

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Apêndice F – Questionário para técnicos atuantes em Segurança do Trabalho

Este questionário tem como objetivo fazer um levantamento sobre os gêneros textuais que você deve escrever no exercício da função de Técnico em Segurança do Trabalho.

Nome: _____

1. Qual a sua idade?

- ☐ 18-25 anos
- ☐ 26-35 anos
- ☐ 36-45 anos
- ☐ 46-55 anos
- ☐ 56-65 anos
- ☐ Mais de 65 anos

2. Há quanto tempo você concluiu o curso de Técnico em Segurança do Trabalho?

- ☐ Até 2 anos
- ☐ 3 a 5 anos
- ☐ 6 a 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

3. Tipo da instituição na qual você concluiu o curso de Técnico em Segurança do Trabalho:

- ☐ Pública
- ☐ Particular

4. Há quanto tempo trabalha como Técnico em Segurança do Trabalho?

- ☐ Até 2 anos
- ☐ 3 a 5 anos
- ☐ 6 a 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

5. Assinale quais gêneros textuais você necessita escrever no exercício da função de Técnico em Segurança do Trabalho:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| ☐ Ata | ☐ Ofício |
| ☐ Relatório | ☐ Carta comercial |
| ☐ Parecer | ☐ Laudo técnico |
| ☐ Requerimento | ☐ E-mail |
| ☐ Outros | |
- Quais? _____
- _____
- _____

6. Na formação para Técnico em Segurança do Trabalho você teve acesso aos gêneros textuais que redige no exercício da função?

() Sim

() Não

- 7. Caso a resposta anterior seja afirmativa, descreva de que forma foram abordados os gêneros textuais e se tal abordagem te auxiliou na escrita de textos exigidos no seu trabalho.**

- 8. Você acredita que a sua escrita te prejudica no ambiente de trabalho? Por quê?**

Apêndice G – Tabulação dos dados de técnicos atuantes em Segurança do Trabalho

Tabela 10 – Características de técnicos atuantes na área de Segurança do Trabalho, 2019 (n=6).

Questões	n	%
Faixa etária		
18-25 anos	1	16,7
26-35 anos	3	50,0
36-45 anos	2	33,3
46-55 anos	0	0,0
56-65 anos	0	0,0
Mais de 65 anos		0,0
Há quanto tempo você concluiu o curso de técnico em segurança do trabalho?		
Até 2 anos	2	33,3
3 a 5 anos	0	0,0
6 a 10 anos	3	50,0
Mais de 10 anos	1	16,7
Tipo da instituição na qual você concluiu o curso de Técnico em Segurança do Trabalho		
Pública	4	66,7
Privada	2	33,3
Há quanto tempo você trabalha como técnico em segurança do trabalho?		
Até 2 anos	2	33,3
3 a 5 anos	0	0,0
6 a 10 anos	3	50,0
Mais de 10 anos	1	16,7
Assinale quais gêneros textuais você necessita escrever no exercício da função de técnico em segurança do trabalho		
Ata	2	33,3
Relatório	6	100,0
Parecer	1	16,7
Requerimento	1	16,7
Ofício	1	16,7
Carta comercial	0	0,0
Laudo técnico	3	50,0
E-mail	4	66,7
Outros. Quais? Despacho; Investigação de Acidentes	2	33,3
Na formação para Técnico em Segurança do Trabalho você teve acesso aos gêneros textuais que redige no exercício da função?		
Sim	2	33,3
Não	4	66,7

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Questão 7: Caso a resposta anterior seja afirmativa, descreva de que forma foram abordados os gêneros textuais e se tal abordagem te auxiliou na escrita de textos exigidos no seu trabalho.

Participante 1: *Os gêneros textuais foram abordados nas aulas de português, através de redações e exercícios de interpretações de texto.*

Participante 2: *A forma de abordagem dos gêneros textuais consistia em elaborar documentos de situações hipotéticas. Depois de conhecer e estudar os tipos de gêneros textuais, criávamos documentos (atas, relatórios) de enunciados de questões hipotéticas ou de simulações feitas em sala de aula, por exemplo: a professora organizava um dinâmica em grupo de uma simulação de reunião de CIPA para posteriormente elaborarmos uma Ata de reunião. O contato (elaboração prática) dos gêneros textuais mais utilizados na área de atuação do técnico em Segurança do Trabalho, colocados durante o curso, contribuiu para que eu tivesse uma maior facilidade em reconhecer e elaborar esses gêneros no exercício das minhas atividades.*

Questão 8: **Você acredita que a sua escrita te prejudica no ambiente de trabalho? Por quê?**

Participante 1: *Sim, por que em alguns momentos tenho dúvidas na maneira de escrever e envio alguns emails com erros ortográficos*

Participante 2: *Não, ela auxilia para que tudo fique documentado, para que tudo fique resguardado*

Participante 3: *Acredito que não prejudica. Tenho confiança na minha escrita e consigo colocar as informações nos gêneros textuais nos quais eu lido de forma clara e segura.*

Participante 4: *Não*

Participante 5: *Deveria ter sido abordado vários tipos de textos escritos durante o curso.*

Participante 6: *Acredito que não. Pois pelo menos no meu ambiente de trabalho a escrita tem que ser mais técnica, isso é o que mais é exigido.*

Apêndice H – Questionário para Avaliação do Curso

Avaliação do Curso Português para fins específicos na educação profissional

Ao responder este questionário você colaborará para o aprimoramento do Curso **Português para fins específicos na educação profissional** voltado para a área de Segurança do Trabalho.

Para preencher esta avaliação, considere os conceitos abaixo para cada um dos quesitos propostos:

I = Insatisfatório S = Satisfatório B = Bom E= Excelente

1 – Relevância do curso

- () Auxiliou-me a melhorar a leitura de textos em língua portuguesa
- () Auxiliou-me a melhorar a escrita de textos em língua portuguesa
- () Os conteúdos abordados satisfizeram minhas necessidades
- () O que aprendi me auxiliará no desempenho da função de técnico em segurança do trabalho
- () Colaborou para aperfeiçoar meus conhecimentos sobre gramática

2 – Organização do curso

- () Quantidade de atividades
- () Conteúdo abordado
- () Atividades de escrita
- () Atividades de leitura
- () Abordagem da gramática
- () Carga horária

3 – Autoavaliação e avaliação docente

- () Meu desempenho como aluno
- () Desempenho da professora durante as aulas
- () Orientações da professora para a realização das atividades
- () Esclarecimentos dados pela professora quanto às dúvidas relativas ao conteúdo e/ou realização das tarefas
- () *Feedback* da professora nas correções

Se desejar utilize este espaço para comentar os tópicos que assinalou acima, registrando o que achar importante sobre o material utilizado durante o curso **Português para fins específicos na educação profissional**, a atuação da professora e o seu desempenho como aluno (a). Resaltamos que todas as respostas são confidenciais e que suas críticas e/ou sugestões são muito importantes para nós.

Apêndice I – Tabulação dos dados sobre Avaliação do Curso

Tabela 11 – Avaliação sobre relevância do curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=9).

Questões	n	%
O curso me auxiliou a melhorar a leitura de textos em língua portuguesa		
Excelente	2	40,0
Bom	3	60,0
Satisfatório	0	0,0
Insatisfatório	0	0,0
O curso me auxiliou a melhorar a escrita de textos em língua portuguesa		
Excelente	3	33,3
Bom	4	44,4
Satisfatório	0	0,0
Insatisfatório	2	22,2
Os conteúdos abordados satisfizeram as minhas necessidades		
Excelente	4	44,4
Bom	3	33,3
Satisfatório	2	22,2
Insatisfatório	0	0,0
O que aprendi me auxiliará no desempenho da função de técnico em segurança do trabalho		
Excelente	4	44,4
Bom	3	33,3
Satisfatório	1	11,1
Insatisfatório	1	11,1
O curso colaborou para aperfeiçoar meus conhecimentos sobre gramática		
Excelente	4	44,4
Bom	3	33,3
Satisfatório	0	0,0
Insatisfatório	2	22,2

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 12 – Avaliação sobre a organização do curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=9).

Questões	n	%
Quantidade de atividades		
Excelente	2	22,2
Bom	4	44,4
Satisfatório	1	11,1
Insatisfatório	2	22,2
Conteúdo abordado		
Excelente	4	44,4
Bom	3	33,3
Satisfatório	2	22,2
Insatisfatório	0	0,0
Atividades de escrita		
Excelente	2	22,2
Bom	5	55,6
Satisfatório	1	11,1

Insatisfatório	1	11,1
Atividades de leitura		
Excelente	2	40,0
Bom	3	60,0
Satisfatório	0	0,0
Insatisfatório	0	0,0
Abordagem da gramática		
Excelente	4	44,4
Bom	5	55,6
Satisfatório	0	0,0
Insatisfatório	0	0,0
Carga horária		
Excelente	1	11,1
Bom	2	22,2
Satisfatório	4	44,4
Insatisfatório	2	22,2

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Tabela 13 —Autoavaliação e avaliação docente do curso de Português para fins específicos na educação profissional, 2019 (n=9).

Questões	n	%
Meu desempenho como aluno		
Excelente	0	0,0
Bom	5	55,6
Satisfatório	3	33,3
Insatisfatório	1	11,1
Desempenho da professora durante as aulas		
Excelente	3	60,0
Bom	2	40,0
Satisfatório	0	0,0
Insatisfatório	0	0,0
Orientações da professora para a realização das atividades		
Excelente	5	55,6
Bom	2	22,2
Satisfatório	2	22,2
Insatisfatório	0	0,0
Esclarecimentos dados pela professora quanto às dúvidas relativas ao conteúdo e/ou realização das tarefas		
Excelente	6	66,7
Bom	1	11,1
Satisfatório	2	22,2
Insatisfatório	0	0,0
Feedback da professora nas correções		
Excelente	4	44,4
Bom	3	33,3
Satisfatório	1	11,1
Insatisfatório	1	11,1

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Apêndice J – Questionário com critérios de Avaliação do Curso

Critérios de avaliação do curso

Este documento tem como objetivo apresentar um relato sobre a aplicação do curso **Português para fins específicos na educação profissional** desenvolvido para a turma do Mediotec da área de Segurança do Trabalho.

1. Os alunos apresentaram dúvidas sobre o conteúdo exposto durante o curso?

() Sim. Quais?

() Não

2. Os alunos apresentaram dúvidas na resolução das atividades propostas?

() Sim. Quais?

() Não

3. A carga horária do curso foi adequada para o desenvolvimento das atividades propostas? Por quê?

4. Os alunos se mostraram receptivos ao curso?

5. Relate outras informações relacionadas curso que julgar importantes.

Apêndice K – Respostas dos critérios de Avaliação do Curso

Este documento tem como objetivo apresentar um relato sobre a aplicação do curso **Português para fins específicos na educação profissional** desenvolvido para a turma do Mediotec da área de Segurança do Trabalho.

1. Os alunos apresentaram dúvidas sobre o conteúdo exposto durante o curso?

(X) Sim. Quais?

() Não

As principais dúvidas diziam respeito à ortografia, às regras de concordância (verbal e nominal), ao uso correto do plural e ao emprego correto da vírgula. Tais dúvidas foram sanadas ao longo das aulas de forma contextualizada, por meio do trabalho com textos de variados gêneros, conforme descrito nas sequências didáticas.

2. Os alunos apresentaram dúvidas na resolução das atividades propostas?

(X) Sim. Quais?

() Não

Mesmo com as orientações verbais e escritas para a realização das tarefas, muitos estudantes não compreenderam como deveriam trabalhar com os textos indagando se deveriam observar questões gramaticais ou de interpretação. As dúvidas foram esclarecidas por meio de uma leitura mais detalhada dos enunciados e de discussões com os estudantes sobre os diversos aspectos que devem ser observados num texto quando do seu estudo.

3. A carga horária do curso foi adequada para o desenvolvimento das atividades propostas? Por quê?

Não. Embora a carga horária tenha sido de 20h/a, na prática se perdeu muito tempo no início da aula, por que os estudantes chegavam 15 minutos após o início previsto; após o intervalo, porque a maioria dos estudantes retornavam para a sala em média 15 minutos após o seu término; e no último horário, visto que precisavam sair mais cedo em razão do horário do transporte público.

Com a redução do tempo de aula, foi necessário reorganizar o planejamento das aulas. Na aula referente à pontuação não foi possível realizar as atividades relativas à revisão de todos

os sinais de pontuação. Sendo assim, priorizei o trabalho com a vírgula tendo em vista que a maioria dos estudantes apresentaram bastante dificuldade com esse sinal de pontuação quando da realização da Análise de Necessidades e nas produções textuais propostas ao longo do curso.

Na aula sobre coerência e coesão, a proposta de atividade em grupo aula precisou ser ajustada, sendo necessário dividir a turma em 2 grupos: o primeiro grupo estava em sala desde o início da aula e reescreveu o texto “Circuito fechado”; o segundo grupo, que entrou na sala algum tempo após o início da aula, fez uma dinâmica na qual cada estudante recebeu uma imagem e teve que escrever sobre ela, sendo que o próximo colega deveria dar continuidade ao texto a partir de outra imagem. O grupo finalizou a primeira versão do texto em sala e se comprometeu a entregar a versão dois na aula seguinte, o que não ocorreu na prática. Nessa aula não foi possível trabalhar com o texto “Quanto veneno tem nossa comida”.

O problema com o tempo comprometeu bastante a escrita e a reescrita de textos em sala de aula. Embora os estudantes tenham se comprometido a finalizarem as atividades em casa, a maioria deles não o fizeram.

4. Os alunos se mostraram receptivos ao curso?

Sim, especialmente os estudantes mais velhos. Entretanto, em algumas aulas, o número expressivo de estudantes em sala de aula não correspondeu à quantidade de estudantes que participaram efetivamente das atividades propostas. Muitos “aproveitaram” o tempo da aula para finalizar atividades dos componentes curriculares do curso de segurança do trabalho.

5. Relate outras informações relacionadas curso que julgar importantes.

Apesar das dificuldades com o tempo e a dispersão dos estudantes, o curso foi bastante proveitoso principalmente para os educandos que participaram de forma efetiva das atividades propostas. A escolha de textos relacionados à área de segurança do trabalho facilitou muito o envolvimento dos estudantes, que puderam relacionar as aulas de português diretamente com a formação profissional.

Um aspecto que me chamou bastante a atenção foi o fato de a turma ter muita dificuldade com o trabalho em grupo. Não pude intervir muito nessa questão em razão do tempo exíguo com os estudantes e pelo fato de não fazer parte do corpo docente da escola. Além disso, não tinha elementos suficientes para definir se tal dificuldade ocorria apenas nas aulas de português para fins específicos ou também nos componentes curriculares do curso de segurança do trabalho. De qualquer forma, durante as aulas conversei com estudantes sobre a importância

do trabalho em grupo para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para o fortalecimento dos laços afetivos entre eles ao longo dos dois anos de formação profissional.

Apêndice L – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - técnicos atuantes

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **xxxxxxx** de responsabilidade de xxxxxxxxxxxxxxxx, aluno (a) de xxxxxx do xxxxxxxxxxxx. O objetivo desta pesquisa é xxxxxxxxxxxxxxxx. Assim, gostaria de consultá-lo (a) sobre seu interesse e disponibilidade em cooperar com a pesquisa.

Você receberá todos os esclarecimentos necessários antes, durante e após a finalização da pesquisa e lhe asseguro que o seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo mediante a omissão total de informações que permitam identificá-lo (a). Os dados provenientes de sua participação na pesquisa, tais como questionários, entrevistas, ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável pela pesquisa.

A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de um questionário para coletar dados que permitirão fazer um levantamento sobre os gêneros textuais que lhes são exigidos no exercício da profissão. Tudo foi planejado para minimizar os riscos da sua participação, porém se você sentir desconforto com as perguntas, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário, poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com a pesquisadora sobre o assunto.

Espera-se com esta pesquisa xxxxxxxxxxxxxxxx. Sua participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Se você tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, poderá me contatar por meio do telefone (xx) xxxxx-xxxx ou pelo *e-mail* xxxxxxxxxxxx.

A equipe de pesquisa garante que os resultados do estudo serão devolvidos aos participantes por meio de artigo científico, podendo ser publicado posteriormente na comunidade científica, e disponibilização do produto educacional na plataforma eduCapes, por meio do endereço <https://educapes.capes.gov.br/>.

Este projeto foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP/CHS) da Universidade de Brasília – UnB, o qual poderá ser contatado pelo e-mail cep_chs@unb.br ou pelo telefone 3107-0710.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com a pesquisador a responsável pela pesquisa e a outra com o senhor (a).

Assinatura do (a) participante

Assinatura da pesquisadora

Brasília, ____ de _____ de _____.

Apêndice M – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - alunos maiores de idade

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **xxxxxxx** de responsabilidade de **xxxxxxxxxxxxxxxx**, aluno (a) de **xxxxxx** do **xxxxxxxxxx**. O objetivo desta pesquisa é **xxxxxxxxxxxxxxxx**. Assim, gostaria de consultá-lo (a) sobre seu interesse e disponibilidade em cooperar com a pesquisa.

Você receberá todos os esclarecimentos necessários antes, durante e após a finalização da pesquisa e lhe asseguro que o seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo mediante a omissão total de informações que permitam identificá-lo (a). Os dados provenientes de sua participação na pesquisa, tais como questionários, entrevistas, ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável pela pesquisa.

A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de um questionário denominado “Análise de Necessidades” para coletar dados que subsidiarão o desenvolvimento de um produto educacional e de questionário para avaliação deste. Além de responder aos questionários, você também está convidado (a) a participar de um curso (produto educacional) desenvolvido durante o projeto. Tudo foi planejado para minimizar os riscos da sua participação, porém se você sentir desconforto com as perguntas, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário ou ainda dificuldade e/ou desinteresse no curso a ser ofertado, poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com a pesquisadora sobre o assunto.

Espera-se com esta pesquisa **xxxxxxxxxxxxxxxx**. Sua participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Se você tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, poderá me contatar por meio do telefone **xxxxx-xxxx** ou pelo *e-mail* **xxxxxxx**.

A equipe de pesquisa garante que os resultados do estudo serão devolvidos aos participantes por meio de artigo científico, podendo ser publicado posteriormente na comunidade científica, e disponibilização do produto educacional na plataforma eduCapes, que será disponibilizado no endereço <https://educapes.capes.gov.br/>.

Este projeto foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP/CHS) da Universidade de Brasília – UnB, o qual poderá ser contatado pelo e-mail cep_chs@unb.br ou pelo telefone 3107-0710.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com a pesquisadora responsável pela pesquisa e a outra com o (a) senhor (a).

Assinatura do (a) participante

Assinatura da pesquisadora

Brasília, ____ de _____ de _____.

Apêndice N – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pais

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS PAIS

Seu (Sua) filho(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa **xxxxxxxxxx**, que está sendo realizada no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, o PROFEPT, pela Mestranda **xxxxxxxxxxxxxxxxxx**, sob a orientação da professora **xxxxxxxxxxxxxxxxxx**.

O objetivo desta pesquisa é **xxxxxxxxxxxxxxxxxx**. Caso você autorize, seu (sua) filho (a) irá responder um questionário no qual não consta nenhum tipo de informação constrangedora ou imprópria a menores de idade e também participará de um o produto educacional (um curso). A participação dele(a) não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir da participação. Tal recusa não trará prejuízos em sua relação com a pesquisadora ou com a instituição em que ele estuda. Tudo foi planejado para minimizar os riscos da participação dele(a), porém se ele(a) sentir desconforto com as perguntas, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário ou ainda dificuldade e/ou desinteresse no curso a ser ofertado, poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com a pesquisadora sobre o assunto.

Você ou seu (sua) filho(a) não receberá remuneração pela participação. A participação dele(a) contribuirá para **xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**. As suas respostas não serão divulgadas, sendo mantido o mais rigoroso sigilo mediante a omissão total de informações que permitam identificá-lo (a). Os dados provenientes de sua participação na pesquisa, tais como questionários, entrevistas, ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável pelo estudo.

Os resultados da pesquisa serão publicados posteriormente na comunidade científica e o produto educacional será disponibilizado na plataforma eduCapes, no endereço <https://educapes.capes.gov.br/>, mas sem identificar os adolescentes que participaram. Se você tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, poderá me contatar por meio do telefone **(xx) xxxxx-xxxx** ou pelo e-mail **xxxxxxxxxx**.

Este projeto foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP/CHS) da Universidade de Brasília – UnB, o qual poderá ser contatado pelo e-mail cep_chs@unb.br ou pelo telefone 3107-0710.

Desde já, agradecemos a atenção e a sua participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações. Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com a pesquisadora responsável pela pesquisa e a outra com o (a) senhor (a).

Eu, _____ declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do (a) meu (minha) filho(a) _____. Portanto,

() aceito que ele(a) participe () não aceito que ele(a) participe

Assinatura do (a) responsável legal

Assinatura da pesquisadora

Brasília, ____ de _____ de _____.

Apêndice O – Termo de Assentimento do Menor

TERMO DE ASSENTIMENTO DO MENOR

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**, que está sendo realizada no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, o PROFEPT, pela Mestranda **XXXXXXXXXX**, sob a orientação da professora **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**. Seus pais ou responsáveis sabem de tudo o que vai acontecer na pesquisa (riscos e benefícios) e permitiram que você participe.

Esta pesquisa será realizada para **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Os adolescentes que irão participar desta pesquisa têm 16 e 17 anos de idade.

A pesquisa será feita no **XXXXXXXXXXXX**, onde os adolescentes estudam. Para isso, serão aplicados questionários e a partir dos dados obtidos será desenvolvido um curso (produto educacional) de língua portuguesa que será ministrado para os estudantes. Tudo foi planejado para minimizar os riscos da sua participação, porém se você sentir desconforto com as perguntas, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário ou ainda dificuldade e/ou desinteresse no curso a ser ofertado, poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com a pesquisadora sobre o assunto. Sua participação contribuirá para **XXXXXXXXXXXX**. Em caso de dúvidas, você pode me perguntar pessoalmente ou por meio do telefone (xx) **XXXXX-XXXX** e ainda pelo *e-mail* **XXXXXXXXXXXX**

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa serão publicados posteriormente na comunidade científica e o produto educacional será disponibilizado na plataforma eduCapes, no endereço <https://educapes.capes.gov.br/>, mas sem identificar os adolescentes que participaram.

Este projeto foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP/CHS) da Universidade de Brasília – UnB, o qual poderá ser contatado pelo e-mail cep_chs@unb.br ou pelo telefone 3107-0710.

Se você quer participar assine no espaço que há no final da folha. Uma cópia desse papel ficará com você.

Assinatura do (a) menor

Assinatura da pesquisadora

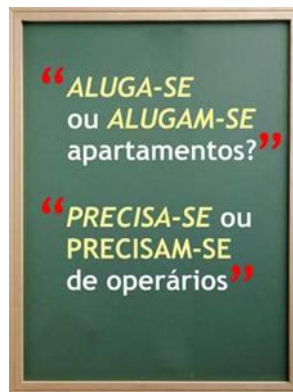
Brasília, ____ de _____ de _____.

ANEXOS

Anexo A – Imagens e textos utilizados nas aulas

Sequência Didática I





Até 50% dos
alimentos
vai para o
lixo, diz ONU

Projetos levam comida



Rio Grande do Norte - 15 de outubro de 2011 - 07:44

Governo diz que para reduzir despesas com pessoal e cumprir planos será realizado uma auditoria na folha

[Tweet](#) 1

O acordo feito entre Governo do Estado e sindicatos, em 2010, dizia que 30% do aumento seriam pagos naquele ano e os 70% restantes em 2011. Porém, não há possibilidade imediata. "Toda nossa meta é cumprir os planos, mas dentro da realidade econômica e jurídica do Estado. Não é porque o Governo é ruim, é porque o momento atual é difícil e não há possibilidade", explicou o secretário de Administração, Anselmo Carvalho.

A maioria destes cães e gatos
tinham casa, mas foram abandonados
à própria sorte ou se perderam.
Agora todos estão saudáveis, apenas
esperando por um novo lar.
Você também pode fazer a sua parte.
Adote.



Abertura política e econômica desafiam Cuba

Os cubanos foram autorizados pelo governo a comprar alguns eletrônicos. As incipientes aberturas econômica e política são um desafio novo para o governo e a população cubana. >30



TELEFONE MUDO, TRIO PARADA DURA

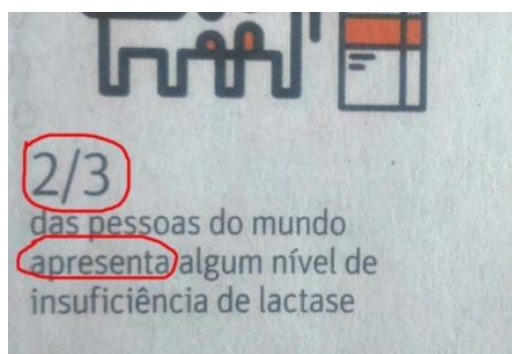
R7



TRECHO

"Porque já estou cansado de ser o remédio pra curar seu tédio, quando SEUS AMORES NÃO LHE SATISFAZ"

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO
A ENTRADA DE PESSOAS
TRAJADAS DE
BERMUDA E CAMISETA
NAS DEPENDÊNCIAS DESTA
PODER LEGISLATIVO.



QUE CÊ VAI FAZER?, FERNANDO & SOROCABA

R7



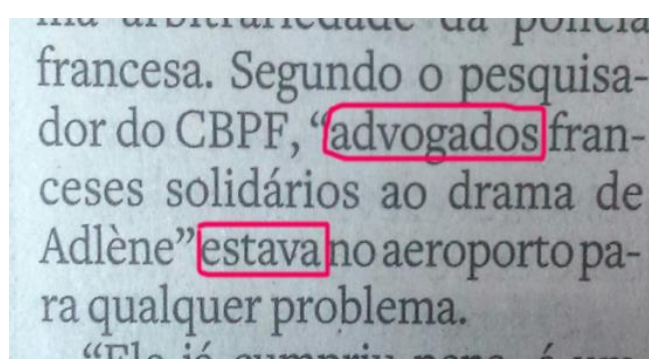
TRECHO

"AS RAZÕES que me impedem de estar com você VAI além de te amar, VAI além do querer"

Polícia Federal prende três homens com 850 kg de maconha

Para chegar ao galpão, os traficantes usaram uma estrada de terra com acesso pelo quilômetro 78 da rodovia Castelo Branco (SP-280). O carregamento de maconha teria vindo do Paraguai, entrou no Brasil pelo Paraná e seria distribuída em Sorocaba e cidades da região.

www.cruzeirosul.inf.br/acessarmateria.jsf?id=469302





Referências:

<https://portuguesemplacas.blogspot.com/2014/10/haver-novamente.html>
<https://portuguesemplacas.blogspot.com/2014/09/voce-fala-salas-comerciais-e-alugada.html>
<https://portuguesemplacas.blogspot.com/2014/07/pobre-do-aluno-que-ficou-de-recuperacao.html>
<https://www.midianews.com.br/fogo-amigo/fugiram-da-escola/173951>
<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/pelourinho/troca-funesta/2074>
http://tudosaladeaula.blogspot.com/2014/03/atividade-de-concordancia-verbal-ensino_10.html
<https://portuguesemplacas.blogspot.com/2014/07/hehe-esse-ta-orivel.html>
<http://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/vc-no-g1-tv-vanguarda/noticia/2013/08/placa-com-erro-de-concordancia-e-ortografico-irrita-turista-em-caragua.html>
<http://superreforco.blogspot.com/2012/12/concordancia-nominal.html>
<http://professorjeffersonrosado.blogspot.com/2014/07/perolas-por-ai-mais-e-mais-coisas-pra.html>
<https://portuguesemmisterio.com.br/2015/07/17/aluga-se-ou-alugam-se-apartamentos/>
<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2015-02-24/camara-aprova-projeto-que-criminaliza-venda-de-bebidas-a-menores.html>
<https://revisaoparaque.com/blog/concordancia-nominal-e-proibido-ou-e-proibida/>
<https://blogs.uai.com.br/paraentenderoportugues/2016/08/05/proibido-entrada-ou-proibida-entrada/>
<http://www.aberje.com.br/blogs/post/quando-50-e-diferente-de-metade/>
<https://blogs.uai.com.br/paraentenderoportugues/2016/08/17/vende-se-ovos-ou-vendem-se-ovos/>
<http://www.todalettra.com.br/2013/02/quarta-do-erro-concordancia/>
<https://slideplayer.com.br/slide/1705391/>
<https://blogs.uai.com.br/paraentenderoportugues/2017/06/24/concordancia-verbal-maioria-de/>
<https://educacao.uol.com.br/album/2012/04/27/livro-ensina-portugues-atraves-de-erros-em-placas.htm?foto=6>
<http://linguaportuguesapb.blogspot.com/2013/03/concordancia-regencia-i.html>
<https://blogs.ibahia.com/a/blogs/portugues/2013/09/27/2223/>
<https://entretenimento.r7.com/musica/fotos/compositores-assassinam-o-portugues-veja-os-erros-mais-graves-nas-musicas-famosas-06102019#!foto/1>
<https://portuguesvillare.webnode.com.br/a9o-ano/exercicios/>
<http://www.aberje.com.br/blogs/post/quantos-erros-e-aceitavel-um-jornal-cometer/>
<https://descomplica.com.br/blog/materiais-de-estudo/portugues/lista-concordancia-verbal/>
<https://portuguesetri.wordpress.com/2016/01/26/concordancia-verbal-e-nominal/>
<http://estudargramatica.blogspot.com/2010/>
https://portuguesetri.wordpress.com/2016/01/26/concordancia-verbal-e-nominal/grd_1357_d-093-proibido-a-entrada-risco-de-morte-espaco-confinado/
<http://www.aberje.com.br/blogs/post/concordancia-e-o-principal-erro-dos-jornais-voce-concorda/>
http://estudargramatica.blogspot.com/2010/08/erros-gramaticais_4943.html
<https://me.me/i/ta-calor-ai-voce-abre-ajanela-e-entra-19-mosquitos-2010591>
<http://brogdafravia.blogspot.com/2008/06/proibido-ou-proibida.html>
<http://professorjeffersonrosado.blogspot.com/2014/08/perolas-por-ai-estoque-ilimitado-de.html>
<https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2018/05/concordancia-verbal-ilustrada-e.html>
<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a53371c8-68>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Texto 1

Quem é importante?

(Tatiana Belinky)

Certo dia, num caderno,
Numa página interna,
Deu-se a grande reunião
Dos sinais de pontuação,
Para decidir, no instante,
Qual o que é mais importante.

E logo, todo sinuoso,
A rebolar-se, entrou, pimpão,
O enxerido e mui curioso
Dom Ponto de interrogação:
- Quem é?
- Por quê?
- Aonde?
- Quando? – ele só vive perguntando ...

Chegou correndo, afobadão,
O Ponto de Exclamação,
Bufando, muito excitado,
Entusiasmado ou assustado.
– Socorro!
– Viva!
–Saravá!
– Dá o fora! – sempre a berrar!

E vêm as Vírgulas dengosas,
Muitos falantes, muito prosas,
E anunciam: – Nós meninas
Somos as pausas pequeninas,
Que, pelas frases espalhadas,
São sempre tão solicitadas!

Mas já chegam os Dois-Pontos,
Ponto-e-Vírgula, e pronto!
Tem início a discussão,
Que já dá em confusão:
–Sem por cima ter um ponto,
Vírgula é um sinal bem tonto! –

Ponto-e-Vírgula declara,
 Arrogante, e fecha a cara.
 –Essa não! Tenha paciência! –
 Intervêm as Reticências.
 –Somos nós as importantes,
 Tanto agora como dantes:
 Quando falta competência,
 Botam logo... Reticências!

Til e Acento Circunflexo,
 Numa discussão sem nexo,
 Cara a cara, bravos, quase
 Se engalfinham. Mas a Crase
 Corta a briga, ao declarar:
 –Poucos sabem me empregar!
 Me respeitem, pois, bastante,
 Já que eu sou tão importante!

Mas Dois-Pontos protestou:
 –Importante eu é que sou!
 Eu preparo toda a ação
 E a e-nu-me-ra-ção!...

–É aqui que nós entramos!
 Nós, as Aspas, e avisamos:
 Sem nossa contribuição
 Não existe citação!

A Cedilha e o Travessão
 Já se enfrentam, mas então,
 Bem na hora, firme e pronto
 Se apresenta o senhor Ponto:
 –Importante é o meu sinal.
 Basta. Fim. PONTO FINAL.

Disponível em: <<https://maripaivacora.blogspot.com/2012/02/quem-e-importante.html>>. Acesso em: 29 out. 2019.

Texto 2**DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA (DDS)****TEMA: Controle de ruído****PERSONAGENS:**

- João (Técnico em Segurança do Trabalho)

Funcionários (as):

- Vilma

- Geovana

- Bernardo

- Felipe

Boa tarde, colaboradores! Meu nome é João. Sou técnico em segurança do trabalho e no DDS de hoje vamos falar sobre ruído e como controlá-lo.

Geovana, novata na empresa, não compreendeu muito bem o que João disse e questionou:

- O que significa a sigla DDS?

João então explicou:

- DDS significa “Diálogo Diário de Segurança”. É uma breve conversa que fazemos todos os dias antes do início do expediente para orientar e conscientizar os colaboradores da empresa sobre os riscos no trabalho e como evitá-los.

- Compreendi. Obrigada!

João inicia então a explicação sobre o tema do dia:

- Um ruído caracteriza-se pela falta de uniformidade e harmonia, por isso é classificado como “som desagradável”. É importante que sejam conhecidos e monitorados os níveis de ruído para se classificar áreas ambientais e ocupacionais em próprias ou impróprias para a utilização, bem como sugerir medidas preventivas ou atenuadoras do desconforto provocado pelo ruído.

Vilma: - É possível medir um ruído?

João: - Sim, Vilma! É possível medi-lo conhecendo o conjunto “intensidade e frequência” das vibrações propagadas. À medida deste conjunto dá-se o nome de DECIBEL (db) que é uma unidade de intensidade fisiológica, pois quantifica as relações entre estímulo e sensações provocadas pelas vibrações sonoras.

O controle dos níveis de ruídos em uma determinada área é específico e depende de critérios associados a fatores como tipo de fonte, arrumação das salas e equipamentos, material constituinte dos objetos e de construção do local.

A regra básica para garantir de que não haverá sequelas (Perda Auditiva, SURDEZ) é reduzir a exposição ao ruído.

Geovana: - E como podemos proteger a nossa audição no ambiente de trabalho com muitos ruídos?

João: - Usando os protetores auditivos que são dispositivos que dificultam a passagem do som e podem ser do tipo PLUG ou do tipo CONCHA.

Bernardo: - E qual seria a diferença os protetores do tipo PLUG e os do tipo CONCHA?

João: - Ótima pergunta, Bernardo! Os do tipo plug são colocados no canal auditivo e podem ser descartáveis ou pré-moldados. Estes necessitam de uma correta colocação no canal auditivo, têm que observar uma dimensão adequada e não podem ferir o canal. Requerem um ajuste perfeito, mantendo uma rigorosa higiene, para que não venha a levar sujeira para a área interna

do ouvido, que posteriormente causará infecções no aparelho auditivo (dor de ouvido). A higiene das mãos é muito importante no ato de colocação dos protetores auditivos.

Já os do tipo concha atuam como uma barreira à onda sonora e são os mais eficientes.

Felipe: - Realmente este equipamento de proteção individual é muito importante para nós trabalhadores. Mas como eu posso fazer a manutenção para conservar os protetores auditivos?

- **João:** - A manutenção, conservação e colocação dos protetores devem seguir as orientações do fabricante, pois os equipamentos perdem eficiência se utilizados de maneira incorreta. Os pré-moldados devem ser esterilizados diariamente em fervura por 15 minutos. Por fim resta alertar para a busca do equipamento que melhor se adapte, para melhor conforto e proteção. O equipamento bem escolhido e mantido atenua o ruído, reduz o risco de acidente e facilita a comunicação.

- **Geovana:** - Suas orientações foram muito importantes e esclarecedoras para nós.

João: - Obrigado! Agradeço a atenção e desejo um ótimo dia de trabalho a todos.

Texto adaptado. Disponível em < https://drive.google.com/file/d/1ZMS-Fsio2_oGT1dT5m7pFS84RRH6WUkba/view>. Acesso em: 29 out 2019.

Texto 3**A vírgula pode ser uma pausa...ou não.**

O valor da vírgula:

Altere o lugar da virgula e algumas mudanças acontecem:

Não, espere.

Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro.

23,4.

2,34.

Pode ser autoritária.

Aceito, obrigado.

Aceito obrigado.

Pode criar heróis.

Isso só, ele resolve.

Isso só ele resolve.

E vilões.

Esse, juiz, é corrupto.

Esse juiz é corrupto.

Ela pode ser a solução.

Vamos perder, nada foi resolvido.

Vamos perder nada, foi resolvido.

A vírgula muda uma opinião.

Não queremos saber.

Não, queremos saber.

Uma vírgula muda tudo.

Disponível em <<https://www.docelimao.com.br/site/terapia-do-riso/piadas-selecionadas/924-o-valor-da-virgula.html>>. Acesso em: 29 out. 2019.

Texto 4

A herança

Um homem muito rico estava extremamente doente, agonizando. Pediu papel e caneta e escreveu, sem pontuação alguma, as seguintes palavras:

“Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres.”

Morreu, antes de fazer a pontuação.

A quem deixava ele a fortuna? Eram quatro concorrentes: o sobrinho, a irmã, o padeiro e os pobres.

Disponível em <<https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3300458>>. Acesso em: 29 out. 2019.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Texto 1

DINHEIRO COM SANGUE

(ÉRICO VERÍSSIMO)

Atravessou o pátio interno da fábrica. Os grandes pavilhões de concreto pareciam estremecer ao ritmo das máquinas. Eugênio ouviu aquela pulsação surda que lhe sugeria o bater dum enorme coração subterrâneo. Ela lhe dava uma vaga angústia, causava-lhe um indefinível temor: dir-se-ia a aflição dum homem que sente no subsolo o agitar-se duma subumanidade que trabalha com silêncio seus propósitos de destruição. O atoar das máquinas era um ruído ameaçador.

O escritório lhe pareceu mais frio e convencional que nos outros dias. Sentou-se à mesa, abriu uma das gavetas, remexeu nos papéis... Não encontrando os que procurava, chamou a secretária, uma rapariga magra de ar cansado.

– *Boa tarde, D. Ilsa. Alguém me procurou?*

– *Não senhor, ninguém.*

– *Onde estão aquelas folhas que vão para o Ministério do Trabalho?*

– *Na gaveta do centro.*

Tornou a abrir a gaveta e encontrou os papéis.

– *Tem razão, cá estão eles.*

Pô-los em cima da mesa, tomou da caneta.

– *A senhora anda muito pálida e com jeito de cansada. Por que não tira umas férias?*

Assinava os papéis automaticamente, sem revisá-los. Sentia agora um interesse *fraternal* pela secretária. A criatura tinha um jeito encolhido de passarito doente.

– *E a dor nas costas... ainda não passou?*

– *Às vezes, quando me deito, ela vem.*

– *Deve ser da posição em que fica quando escreve à máquina. Precisa cuidar-se, D. Jisa.*

A moça sorria, meio constrangida.

Eugênio se perguntava a si mesmo o que era que de repente o *fazia assim tão solícito*, tão atencioso, como um irmão mais velho. concluiu que era porque tinha pena da moça: *pena de todos os que sofriam*. Por um breve instante se sentiu reconciliado consigo mesmo. Entretanto seu eu puro e implacável lhe cochichou que se ele se demonstrava assim fraternal para com a secretária e para com os outros empregados da fábrica era para com essa atitude comprar a cumplicidade, a boa vontade e a simpatia deles. Porque todos ou quase todos sabiam da sua situação de inferioridade naquela firma. Não passava dum manequim, dum autômato que assinava papéis preparados pelos que realmente entendiam do negócio, pelos que trabalhavam de verdade mas que no entanto, em questões de ordenado, se achavam muito

abaixo dele. Aquela gente sabia que ele ali era apenas **o marido da filha do patrão**. E, mostrando-se benevolente e atencioso, ele como que procurava **comprar-lhes** pelo menos **a tolerância**, já que a simpatia não era possível.

Escreveu o nome com raiva, a pena rasgou o papel, um pingo de tinta saltou e espalhou-se no centro da folha. A secretária avançou com a prensa de mata-borrão.

– **Obrigado.**

O telefone tilintou. Eugênio levantou o fone ao ouvido.

– **Alô! Aqui fala Eugênio. (Tinha escrúpulos de dizer “doutor” Eugênio, podia parecer um acinte aos que não eram formados, ou uma exibição vaidosa) – Quem?... ah!...**

Ficou escutando em silêncio, enquanto seu rosto se enevoava numa expressão de contrariedade.

Repôs o fone no lugar e ergueu-se. No pavilhão no 3, o chefe das máquinas o esperava. Tinha apanhado um de seus homens a escrever imoralidades numa das paredes do lavatório. Queria que Eugênio visse com seus próprios olhos. Tratava-se dum operário chamado Galvez, que já estivera preso como **agitador comunista**: Era um sujeito perigoso – garantia o chefe das máquinas –, um tormento de desordem.

Eugênio encaminhou-se para o pavilhão nº 3. Ia contrariado. Tinha horror a questões daquela natureza, **era-lhe desagradável tratar com o pessoal da fábrica**, resolver pendências, dar conselhos, aplicar sanções... Seria mil vezes melhor viver longe de todas aquelas coisas!

– **Galvez é um patife! – disse o homem com os lábios apertados. – Venha ver.**

Seu rosto era uma máscara de pedra.

– **Onde está ele?**

Entrou. Deu três passos sobre o chão de cimento do pavilhão. E, como ao sinal dum invisível e cruel contra-regra que estivesse apenas esperando a sua entrada em cena, algo de pavoroso aconteceu.

– **Galvez! – berrou o alemão.**

Sua voz, que tinha uma qualidade metálica, soou acima do surdo matraquear das máquinas. Eugênio olhou na direção em que o outro lançara o grito. E viu, horrorizado, que a polia grande de uma das máquinas naquele instante apanhava o corpo dum operário. Ouviu-se um grito agudo. O corpo rodopiou enrolado na polia e depois, como um boneco de pano, foi lançado ao ar, caindo longe no meio de outras máquinas. Houve um momento de atarantamento. De todos os lados partiam exclamações. O alemão precipitou-se para a tábua dos comutadores e puxou a chave geral. **As máquinas pararam.** O silêncio que se seguiu gelou o sangue de Eugênio. Os homens correram numa só direção. Trouxeram depois um corpo ensangüentado e o puseram aos pés de Eugênio, como se – deus cruel – ele tivesse pedido aquele sacrifício. Fazendo um enorme esforço para vencer o tremor das pernas, ele se inclinou. Não havia mais nada a fazer. O crânio do operário estava todo esfacelado, seu rosto absolutamente irreconhecível. O corpo perdera quase a forma humana.

No chão ao redor do cadáver, se formava uma poça de sangue.

O pavor estrangulava aqueles homens, reduzindo-os ao silêncio. Os olhos do chefe das máquinas se conservaram frios e seu rosto era uma máscara inumana de pedra.

Quando tornou a sentar-se à sua mesa, Eugênio teve a impressão de que saíra dali **não apenas havia vinte minutos mas sim vinte anos**. Sentia-se mais velho, mais cansado e amargurado. Ficou com os cotovelos fincados na mesa, as mãos segurando o rosto, a olhar fixamente para o tinteiro. Do pátio interno chegava até ele, através das janelas, um rumor de vozes.

– **Mandem tocar de novo as máquinas – disse o gerente.**

– **Não podemos ficar parados. Tempo é ouro.**

Ouro... Por que era que os homens não se esqueciam nunca do ouro? Ouro lhe lembrava outra palavra: sangue.

Tempo também era sangue. Ouro se fazia com sangue.

Disponível em <<https://descomplicamundo.wordpress.com/2016/08/21/dinheiro-dom-gosto-de-sangue/>>.
Acesso em: 17 nov 2019.

Texto 2**Quanto veneno tem em nossa comida?****Francine Lima**

Desde que os pesticidas sintéticos começaram a ser produzidos em larga escala, na década de 1940, há dúvidas sobre o perigo para a saúde humana. No campo, em contato direto com agrotóxicos, alguns trabalhadores rurais apresentaram intoxicações sérias. Para avaliar o risco de gente que apenas consome os alimentos, cientistas costumam fazer testes com ratos e cães, alimentados com doses altas desses venenos. A partir do resultado desses testes e da análise de alimentos in natura (para determinar o grau de resíduos do pesticida na comida), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabelece os valores máximos de uso dos agrotóxicos para cada cultura. Esses valores têm sido desrespeitados, segundo as amostras da Anvisa. Alguns alimentos têm excesso de resíduos, outros têm resíduos de agrotóxicos que nem deveriam estar lá. Esses excessos, isoladamente, não são tão prejudiciais, porque em geral não ultrapassam os limites que o corpo humano aguenta. O maior problema é que eles se somam – ninguém come apenas um tipo de alimento.

Disponível em <<https://brainly.com.br/tarefa/3819329>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

Texto 3

Circuito fechado

Ricardo Ramos

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço. Relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, blocos de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia. Água. Táxi, mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

Disponível em <https://www.ufrgs.br/colégiodeaplicacao/wp-content/uploads/2020/04/EJA_Comunicacao_EF_Semana3.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

Texto 4



Referências

- <https://segurancadotrabalho.a2rc.com.br/como-fortalecer-seguranca-do-trabalho-nas-empresas/>
- <https://blog.uceff.edu.br/seguranca-do-trabalho-3-motivos-para-voce-se-especializar-na-uceff/>
- <https://segurancadotrabalhoacz.com.br/riscos-ergonomicos/>
- <http://www.perfilsegtrab.com.br/blog/tipos-de-equipamentos-de-protecao-individual-epi/>
- <http://blog.comercialigara.com.br/nr-12-acougue-e-padaria>
- <https://descomplicamundo.wordpress.com/2016/08/21/dinheiro-dom-gosto-de-sangue/>
- <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/26882070/indenizacao-por-acidente-de-trabalho>
- http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/paraiba-tem-uma-morte-por-acidente-de-trabalho-cada-18-dias.htm
- <http://www.excelenciasegtrab.com.br/noticia.php?id=151&titulo=Dia+Nacional+da+Preven%E7%E3o+de+Acidentes+do+Trabalho+%E9+lembrado+hoje.>
- <https://www.analyticsbrasil.com.br/blog/reforma-trabalhista-o-que-muda-na-saude-e-seguranca-do-trabalho/>
- <http://www.qmsbrasil.com.br/blog/o-desafio-da-etica-profissional-para-o-tecnico-de-seguranca-trabalho/>
- <https://www.demais-suzuki.com.br/conteudo.php?id=275>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

Texto 1

O Burro, a Raposa e o Leão

O Burro e a Raposa acordaram proteger-se mutuamente e foram juntos para a floresta em busca de comida. Mal tinham começado a caminhada quando encontraram um Leão. Perante este perigo, a Raposa aproximou-se do Leão e propôs-lhe:

- Se me poupare, ajudo-te a caçares o Burro sem grande esforço.

O Leão aceitou a troca. Satisfeita, a Raposa voltou para junto do Burro e tranquilizou-o:

- Não tenhas receio porque o Leão prometeu que não nos fará mal.

O Burro acreditou no que ela disse e continuou a pastar despreocupadamente. Mas, a pouco e pouco, a Raposa conduziu-o para a beira de uma ravina e provocou a sua queda.

Vendo que o Burro já não podia fugir-lhe, o Leão atirou-se à raposa e comeu-a.

Moral da história: Não confies nos teus inimigos.

Disponível em <http://contosencantar.blogspot.com/2011/12/o-burro-raposa-e-o-leao.html>. Acesso em: 25 nov. 2019.

Texto 2

HOME ([HTTP://REVISTACIPA.COM.BR/](http://revistacipa.com.br/)) > NOTÍCIAS ([HTTP://REVISTACIPA.COM.BR/CATEGORY/NOTICIAS/](http://revistacipa.com.br/category/noticias/)) > SINAIT ALERTA PARA RISCOS DE PL QUE DISPENSA MOTORISTAS PROFISSIONAIS DE EXAME TOXICOLÓGICO

NOTÍCIAS ([HTTP://REVISTACIPA.COM.BR/CATEGORY/NOTICIAS/](http://revistacipa.com.br/category/noticias/)) 4 de novembro de 2019

Victor Faverin (http://revistacipa.com.br/author/victor_faverin/)

Sinait alerta para riscos de PL que dispensa motoristas profissionais de exame toxicológico

0

0 (<http://revistacipa.com.br/sinait-alerta-para-riscos-de-pl-que-dispensa-motoristas-profissionais-de-exame-toxicologico/#respond>)

3 0

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) divulgou Nota Técnica que alerta sobre os riscos representados pelo Projeto de Lei (PL) nº 3.267/2019, do Poder Executivo, que propõe a dispensa de motoristas profissionais da obrigatoriedade de fazer o exame toxicológico.

A entidade, apoiada em estudos e na prática da fiscalização no setor nos últimos anos, manifesta-se pela manutenção do artigo 148-A do Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503/97, que instituiu a obrigatoriedade dos exames toxicológicos de larga janela para os condutores habilitados nas categorias “C”, “D” e “E”. No entendimento do Sindicato, a aplicação da regra tem sido fundamental na redução de acidentes de trabalho no trânsito, que envolvem tanto veículos de carga quanto de passageiros.

“O exame toxicológico de larga janela também serve para afastar motoristas profissionais de traficantes, evitando que se envolvam, em razão da adicção, com o crime organizado, que os utiliza para o tráfico de drogas, armas, munição e contrabando. Esse teste constitui-se numa política pública eficaz que salva vidas, e que precisa ser mantida e fortalecida”, afirma a Auditora-Fiscal do Trabalho Jacqueline Carrijo, que coordena as fiscalizações no setor de transportes em Goiás. O PL 3.267 está sob análise de Comissão Especial da Câmara dos Deputados, sujeito à apreciação conclusiva.

Confira a nota na íntegra **aqui**. (https://sinait.org.br/docs/nota_tecnica_-_pl_3267-2019_-_timbrado_do_sinait.pdf)

3 0

ANTERIOR

Nova lista suja do trabalho escravo traz 190 pessoas físicas e jurídicas
(<http://revistacipa.com.br/nova-lista-suja-do-trabalho-escravo-traz-190-pessoas-fisicas-e-juridicas/>)

Texto 3

MODELO ATA DA CIPA

Ata da Reunião da Comissão da CIPA (Gestão 2007/2008) da empresa xxxx – Indústria Ltda, realizada no dia 20 de Julho de 2007 às 8:00h na sala de reuniões desta empresa. Presentes além de mim, xxx, Gerente de Produção, o Sr. Presidente, yyyy gerente de RH estavam os Srs. ccc (vice presidente) e rrrr (suplente). Aberta a reunião pelo Sr. Presidente expôs algumas informações referentes a CIPA como: cursos obrigatórios, a validação das candidaturas, treinamentos necessários, responsabilidades e funções de cada membro. Um dos primeiros pontos abordados pela comissão diz respeito a melhorias nos maquinários e ferramentas, em especial a máquina de corte denominada “torre”. Ficou certo a realização de um levantamento das necessidades da máquina para que seja feita uma programação para concertos a serem realizados na mesma. Outro ponto a ser abordado na ocasião foi da fabricação de partilhas fora de medida, em meio à produção, a evitar o deslocamento de pessoal e manipulação de máquinas de forma incorreta e com risco de acidentes. A máquina em questão, uma lixadeira horizontal/rotativa vai ser adaptada com uma proteção. Foi proposto pelo vice-presidente a criação de um documento de notificação a ser assinalado perante os responsáveis ou que diretamente esta a responsabilidade para facilitar à comunicação entre a manutenção e a produção. Um dos pontos abordados pela comissão para facilitar a comunicação entre o setor de manutenção mecânica e produção foi a definição dos cargos e responsabilidades dos envolvidos ficando conferida a chefia da oficina mecânica o cccc, vice-presidente desta comissão e mecânico estando sob sua coordenação os colaboradores pppp, auxiliar de produção e qqqq, auxiliar mecânico. O Sr. Manoel Marques da Silva está certo que toda e qualquer atividade extra fábricas será comunicada ao superior. Foi abordado pelo presidente a questão do uso dos equipamentos dos EPI's, na ocasião eu abordei que deve haver uma compreensão por parte de todos do cumprimento das normas e estas deveram ser aplicadas com rigor, primeiramente advertidos em seguida suspensos e em último caso demitidos

sem justa causa, para que não venham a ocorrer acidentes. Foi colocado pelo presidente desta a questão de funcionários não estarem assinalando o ponto o que esta acarretando problemas no setor pessoal. O então vice-presidente abordou uma necessidade básica para dos colaboradores que diz respeito a um convênio a ser firmado com um rede ou farmácia a facilitar a compra de medicamentos por parte dos funcionários a ser descontado em folha. Esta questão ficou de ser encaminhada a direção para apreciação para se tomar as providencias cabíveis assim como o convenio com o SESI Clínica. Ficou definido que em não assinalar o ponto (entrada ou saída) o funcionário será advertido. Foi discussão perante os membros dois pontos: 1º A compra de EPI's e equipamentos de consumos (peças de reposição e consumíveis) – estão sendo realizadas fora do prazo acionando, por exemplo, paradas de máquinas a ate funcionários trabalhando sem EPI's adequados; 2º Funcionários sem condições físicas e mentis de trabalho – foi atestado por alguns colaboradores que colegas estão vindo para o trabalho alcoolizados não tendo condições de desenvolver um bom trabalho. Ficou determinado que ao observar isto deverá ser feita a comunicação ao responsável para que se tome as medidas cabíveis conforme a norma da empresa. Sem nenhuma outra contribuição dos membros pediu a mim que lavrasse a ata. Agradeceu e pediu que todos permanecessem para as assinaturas finais.

XXXX

Presidente da CIPA

YYYYY

Vice - Presidente

CCCCCCCCCCCCC

Secretário

rrrrr

Suplente

Texto 4



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Responsável pela visita: Prof. Ms. Claudemir Claudino Alves

Cursos participantes: Tecnologia em Automação Industrial e Técnico em Automação Industrial

Nome do local visitado: E. E. Professor Hélio Polese

Data da visita: 13 de Setembro de 2017

Introdução

No dia 13 de Setembro foi realizada uma visita técnica com os estudantes da Tecnologia e do Técnico em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Guarulhos à Escola Estadual Professor Hélio Polese.

A visita faz parte do projeto Escola Empresa que tem como intuito promover uma interação entre alunos e empresa, para aplicação de conteúdos técnicos na prática.

Local visitado



A escola visitada está localizada no Bairro de Bonsucesso, na Cidade de Guarulhos – SP e pertence à Diretoria de Ensino Norte. Foi criada pelo Decreto nº 18371, publicado no D.O.E. de 13/01/82 e instalada pela Res. SE.112/82 de 08/06/82. Funciona em três períodos: manhã, tarde e noite, atendendo ao Ciclo II e Ensino Médio.

Objetivos da visita

Os objetivos eram de conhecer a proposta oferecida pela escola, da criação de um sistema de captação de água da chuva automatizado.

E também analisar o local onde deverá ser implantado e verificar a estrutura de uma antiga cisterna com capacidade de 20 mil litros de água que será utilizada no projeto de captação.

O objetivo do projeto

Construir um sistema de captação de água da chuva automatizado, visando à redução dos custos da compra de água potável e evitar sua utilização onde ela não é necessária, como por exemplo, na lavagem do pátio da escola.

Também, incluir alunos da escola no projeto para que conheçam um pouco sobre a automação de um sistema e incentivar mais na participação de projetos escolares.

Imagens da visita



Alunos do IFSP – Guarulhos, acompanhados do Professor Claudemir do IFSP e do Vice Diretor Paulo Eugenio da E. E. Prof. Hélio Polezel.

Disponível em < http://portal.ifspguarulhos.edu.br/images/EMPRESAS_-_CLAUDEMIR/POLESEL/RELAT%C3%93RIO_DE_VISITA_T%C3%89CNICA_ao_helio.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2019.

Texto 5

Relatório n. 28/2013/SSP-PC

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2013.

Assunto: Apuração de irregularidades na construção do Viaduto da Gávea

Senhor Diretor,

1. O objetivo deste Relatório é informar sobre a apuração quanto à suspeita de irregularidades ocorridas na concorrência pública para construção do Viaduto da Gávea.
2. De 20 de outubro a 10 de novembro de 2007, compararam-se documentos relativos à licitação com as exigências constantes da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993. Nesse confronto, constataram-se desobediências à lei, como o evidente favorecimento de uma das empresas concorrentes.
3. Em 30 de outubro, ao inquirir os funcionários X e Y, suspeitos das irregularidades, verificou-se a culpabilidade de ambos, conforme declarações anexas.
4. Do exposto, resulta que será necessário instaurar processo administrativo para apurar irregularidades nesta licitação e punir os responsáveis.

Atenciosamente,

FRANCISCO JOSÉ
Cargo

Fonte: COBUCCI, S. **Elaboração de Parecer e Notas Técnicas e Relatórios.** Brasília, ESAF, s/d.

Texto 6

APRESENTAÇÃO

Esta motosserra foi desenhada para podar, talar árvores e fazer lenha. **NÃO** a use para outros fins.

Para obter o melhor rendimento desta máquina escrevemos o presente manual, que rogamos que leia com atenção e leve em conta cada vez que for utilizá-la.

O presente **MANUAL DE INSTRUÇÕES** faz parte integrante da motosserra e deve ser conservada com cuidado para poder consultá-lo sempre que for necessário. Se entregar a máquina a terceiros, aconselhamos entregar também este manual.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA



LEIA COM ATENÇÃO ESTE MANUAL DE INSTRUÇÕES. Assegure-se de que toda pessoa que a usar a motosserra tenha lido tais instruções.

Estas páginas lhe ensinarão sobre o uso seguro do equipamento. Geralmente o usuário de uma máquina não tem experiência prévia, não foi instruído corretamente, ou não leu o Manual de Instruções nem as instruções que estão na unidade, antes de usá-la pela primeira vez.

Todas as pessoas que usarem um equipamento cortante deverão aprender a diferença entre o uso apropriado e seguro da unidade e o que significam as práticas de uso inseguras e perigosas da mesma.



O USO INAPROPRIADO DO EQUIPAMENTO PODE SER EXTREMAMENTE PERIGOSO PARA O OPERADOR, PARA AS PESSOAS QUE ESTÃO AO REDOR E INCLUSO PARA O PRÓPRIO EQUIPAMENTO.

Se ao desembalar a máquina detectar algum dano produzido durante o transporte, **NÃO A PONHA EM FUNCIONAMENTO.** Controle-a em algumas das lojas autorizadas e eventualmente que seja reparada.

Antes de começar a operar a máquina leia, preste atenção e siga atentamente todas as instruções que estão na máquina e nos manuais.

Familiarize-se totalmente com os controles e o uso correto da ferramenta.

Esta motosserra não estão destinadas para ser usadas por crianças ou pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou mentais diminuídas, ou que devam ser supervisionadas para que sejam usadas com segurança.

As crianças devem ser supervisionadas para assegurar-se que não brinquem com a máquina.

Por favor, preste especial atenção quando vir o seguinte símbolo de advertência:



WARNING - ATENÇÃO

Este símbolo é empregado para alertar o usuário sobre operações e usos que implicam risco de dano físico ou perigo de morte quando as instruções não são seguidas estritamente.

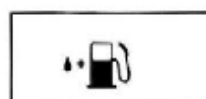
QUANDO USAR A MÁQUINA PELA PRIMEIRA VEZ, ASSESSORESE COM UM OPERADOR EXPERTO.

NUNCA RETIRE AS ETIQUETAS DE PRECAUÇÃO DA MÁQUINA.

SIGA AS PRESCRIÇÕES DE MANUTENÇÃO.

POR RAZÕES DE SEGURANÇA AQUELES QUE NÃO ESTIVEREM FAMILIARIZADOS COM SUA OPERAÇÃO, NÃO DEVEM UTILIZÁ-LA.

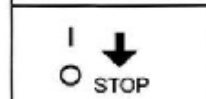
ETIQUETAS NA MÁQUINA



Na tampa do tanque está indicada a mistura de combustível.



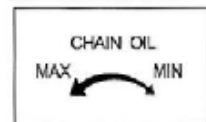
Na tampa do tanque de óleo está indicado o óleo para a lubrificação da corrente.



No interruptor está indicado o 'O' desligado e a flecha deter. Está na cabo esquerdo.



Indica a posição do afogador. Ao empurrar o botão, o afogador fechará. Localiza-se à direita da empunhadura.



Regulação a quantidade de óleo que lubrifica a corrente: 'MIN' indica que reduz o fluxo de óleo e 'MAX' assinala o aumento. Posição: sobre a embreagem.

Texto 7



Disponível em <<https://i.pinimg.com/236x/e3/42/22/e3422214908815f717f8b3735b961794.jpg>> Acesso em 25 nov. 2019.

Texto 8

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o Sr. José da Silva portador da Carteira de Trabalho nº 0000000000 da série 000000 foi nosso funcionário no período de 10/01/2015 a 31/12/2018 exercendo a função de técnico em segurança do trabalho. Informamos, ainda, que o referido empregado, durante o tempo em que aqui trabalhou, exerceu sua função a contento, não havendo nada que possa desaboná-lo.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

Brasília, 25 de novembro de 2019.

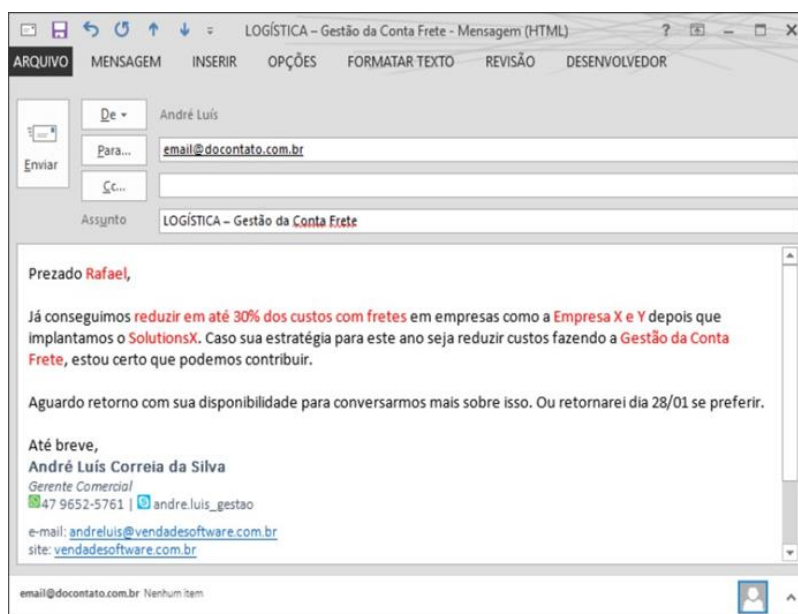
Assinatura do representante titular da Instituição

Nome legível do Representante Titular da Instituição
Cargo do Representante da Instituição
E-mail de contato do Representante Titular da Instituição

Fonte: Adaptado de MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração.** 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1995, p. 147.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

Texto 1



Disponível em <<https://vendadesoftware.com.br/wp-content/uploads/2016/01/modelo-email-primeiro-contato.jpg>>. Acesso em: 29 nov. 2019.

Texto 2



Disponível em <<https://1h4hfe10xz8m3g3xkh2wb9lc-wpengine.netdna-ssl.com/blog/files/2016/02/email-de-boas-vindas.jpg>>. Acesso em: 29 nov. 2019.